

BANCO ITAÚ S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Relatório da Diretoria e as demonstrações contábeis do BANCO ITAÚ S.A. e de suas controladas (ITAÚ CONSOLIDADO), relativos ao exercício de 01/01 a 31/12 de 2008 e de 2007, os quais seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

AMBIENTE ECONÔMICO

O mercado financeiro global passa por um momento único, de grande transformação com diversos reflexos no Brasil. Os primeiros efeitos foram sentidos por aqui em agosto de 2008, com o início de um processo de forte desvalorização do real frente ao dólar e a continuidade do movimento de correção na bolsa de valores que já tinha começado no primeiro semestre. A situação se agravou em setembro com a retração do mercado de crédito mundial. A escassez das linhas externas de financiamento levou as empresas brasileiras com presença internacional a buscar crédito no mercado local. A oferta de crédito, mantida pelos grandes bancos brasileiros, refletiu os efeitos dessa nova demanda, da sadia preservação da liquidez e de previsível aumento da inadimplência. A conjugação dos diferentes fatores, particularmente os de origem externa provocou uma redução no nível de expansão da economia brasileira.

A integração das operações Itaú e Unibanco ocorre em ambiente favorável, criado pela própria crise externa, que oferece oportunidades para uma Organização ainda mais forte e competitiva. A associação está alinhada ao movimento de consolidação global das instituições financeiras, que reflete a permanente busca por operações mais sólidas e aptas à competição, bem como mais preparadas para garantir a oferta de crédito e a solidez do próprio sistema. No Brasil, o cenário competitivo seguiu a mesma tendência desde a aquisição do Banco Real pelo Santander, em 2007, e, no final de 2008, da Nossa Caixa e do Banco Votorantim pelo Banco do Brasil.

A expectativa é que 2009 seja um ano desafiador, em razão do desaquecimento da economia mundial, com menos crescimento econômico, aumento do desemprego, redução do poder aquisitivo da população e consequente redução dos investimentos das empresas e da demanda por crédito individual e corporativo. O Brasil, porém, sofrerá menos com a crise do que as principais economias mundiais, por contar com um sistema financeiro sólido e com sistemas de supervisão e regulação diferenciados, possibilidade que, por si só, deverá abrir novas perspectivas.

RESULTADO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O prejuízo do ITAÚ CONSOLIDADO foi de R\$ 14.341 milhões no exercício e o prejuízo por ação do capital social foi de R\$ 3,50. O patrimônio líquido consolidado totalizou R\$ 25.656 milhões e o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 6,26.

ATIVOS E RECURSOS CAPTADOS

Os ativos totalizaram R\$ 597.177 milhões e estavam substancialmente formados por R\$ 290.450 milhões de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos e R\$ 233.706 milhões de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos e Carteira de Câmbio. Os Recursos Captados e Administrados representaram R\$ 777.905 milhões.

CIRCULAR 3.068/01 - BACEN

O BANCO ITAÚ S.A. declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 4.243 milhões, representando apenas 3,6% do total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes o indispensável apoio e confiança e, aos nossos funcionários, a determinação e o comprometimento que têm sido fundamentais para a obtenção de resultados diferenciados.

São Paulo, 13 de março de 2009.

A Diretoria

BANCO ITAÚ S.A.

Diretor Presidente e Diretor Geral

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidentes Seniores

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA
ANTONIO JACINTO MATIAS
GERALDO JOSÉ CARBONE

Vice-Presidentes Executivos

JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE
MÁRCIO DE ANDRADE SCHETTINI
MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI
RODOLFO HENRIQUE FISCHER
RUY VILLELA MORAES ABREU
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

Diretores Executivos

ALEXANDRE DE BARROS
DANIEL LUIZ GLEIZER
DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO
FERNANDO MARSELLA CHACON RUIZ
GERALDO TRAVAGLIA FILHO
JOÃO JACÓ HAZARABEDIAN
LYWAL SALLES FILHO
MARCIO ANTONIO TEIXEIRA LINARES
MARCOS DE BARROS LISBOA
OSVALDO DO NASCIMENTO
RICARDO VILLELA MARINO
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

Diretores Gerentes Seniores

ALEXANDRE ZÁKIA ALBERT
ALMIR VIGNOTO
ANTONIO CARLOS MORELLI
CARLOS HENRIQUE MUSSOLINI
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES
JACKSON RICARDO GOMES
JOSÉ GERALDO BORGES FERREIRA
JÚLIO ABEL DE LIMA TABUAÇO
LUÍS OTÁVIO MATIAS
MANOEL ANTONIO GRANADO
MARCO ANTONIO ANTUNES
MARCO ANTONIO SUDANO
MÁXIMO HERNÁNDEZ GONZÁLEZ
NATALÍSIO DE ALMEIDA JÚNIOR
PAULO ROBERTO SOARES
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA
SANDRA NUNES DA CUNHA BOTEGUIM

Diretores Gerentes

ADRIANO BRITO DA COSTA LIMA
ANDRÉ DE MOURA MADARÁS
ANDRÉA MATTEUCCI PINOTTI CORDEIRO
ANTONIO CARLOS RICHECKI RIBEIRO
ANTONIO SIVALDI ROBERTI FILHO
ARNALDO PEREIRA PINTO
AURÉLIO JOSÉ DA SILVA PORTELLA
BORIS SIQUEIRA DE CERQUEIRA LEITE
CARLOS EDUARDO DE SOUZA LARA
CARLOS EDUARDO MONICO
CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR
CELSON LUIZ HUPFER
CESAR PADOVAN
CÍCERO MARCUS DE ARAÚJO
COSMO FALCO
CRISTIANE MAGALHÃES TEIXEIRA PORTELLA
EDSON GERMANO WINTER
EDUARDO ALMEIDA PRADO
EDUARDO PEIXOTO FERREIRA LEITE
ERIVELTO CALDERAN CORRÊA
ERNESTO ANTUNES DE CARVALHO
FABIO WHITAKER VIDIGAL
HELI DE ANDRADE
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR
JOÃO ANTONIO DANTAS BEZERRA LEITE
JOAQUIM MARCONDES DE ANDRADE WESTIN
LINDA AGARINAKAMURA
LUÍS ANTÔNIO RODRIGUES
LUÍS EDUARDO GROSS SIQUEIRA CUNHA
LUIZ ANTONIO FERNANDES CALDAS MORONE
LUIZ ANTONIO NOGUEIRA DE FRANÇA
LUIZ ANTONIO RIBEIRO
LUIZ FERNANDO DE ASSUMPTÃO FARIA
LUIZ FERNANDO OLIVEIRA BARRICHELO
LUIZ MARCELO ALVES DE MORAES
MARCELO BOOCK
MARCELO HABICE DA MOTTA
MARCELO SANTOS RIBEIRO
MARCELO VILLAÇA MACEDO CARVALHO
MARCOS AURÉLIO REITANO
MARCOS ROBERTO CARNIELLI
MIGUEL BURGOS NETO
MOACYR ROBERTO FARTO CASTANHO
OLIVIO MORI JÚNIOR
OSMAR MARCHINI
OSVALDO JOSÉ DAL FABBRO
PATRICK PIERRE DELFOSSE
PAULO EIKIEVICIUS CORCHAKI
RENATA HELENA DE OLIVEIRA TUBINI
RICARDO LIMA SOARES
RICARDO ORLANDO
RICARDO RIBEIRO MANDACARU GUERRA
RICARDO TERENCEZ NEUENSCHWANDER
ROBERT MACKELLAR RITCHIE
ROONEY SILVA

BANCO ITAÚ S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2008	31/12/2007
CIRCULANTE	434.358.131	215.247.685
DISPONIBILIDADES	14.217.016	3.590.763
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4b e 6)	135.006.087	74.264.267
Aplicações no Mercado Aberto	95.064.889	40.296.948
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP (Nota 11b)	73.868	746.228
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	39.867.330	33.221.091
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c, 4d e 7)	92.574.972	41.056.591
Carteira Própria	26.331.866	13.861.401
Vinculados a Compromissos de Recompra	2.575.952	666.636
Vinculados a Prestação de Garantias	11.074.510	2.303.421
Vinculados ao Banco Central	6.142.991	402.854
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	-	4.113
Instrumentos Financeiros Derivativos	12.566.998	2.251.164
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (Nota 11b)	30.023.746	18.664.004
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	3.858.909	2.902.998
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	13.420.475	17.065.681
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	80.328	13.059
Depósitos no Banco Central	13.264.682	17.012.687
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	14.371	30.088
Correspondentes	61.094	9.847
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	41.242	42.552
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	114.844.033	49.533.357
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4e)	124.467.393	53.897.321
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4f)	(9.623.360)	(4.363.964)
OUTROS CRÉDITOS	61.794.634	28.423.748
Carteira de Câmbio (Nota 9)	41.113.633	15.448.857
Rendas a Receber	2.050.367	788.753
Prêmios de Seguros a Receber (Nota 11b)	2.044.779	789.636
Negociação e Intermediação de Valores	1.427.660	648.538
Diversos (Nota 13a)	15.158.195	10.747.964
OUTROS VALORES E BENS (Nota 4g)	2.459.672	1.270.726
Outros Valores e Bens	530.946	329.417
(Provisões para Desvalorizações)	(208.255)	(59.819)
Despesas Antecipadas (Nota 13b)	2.136.981	1.001.128
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	152.673.406	71.182.449
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4b e 6)	38.386.838	27.949.974
Aplicações no Mercado Aberto	3.032.889	613.393
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP (Nota 11b)	2.091.711	400.354
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	33.262.238	26.936.227
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c, 4d e 7)	24.482.242	6.164.671
Carteira Própria	7.970.224	3.663.846
Vinculados a Compromissos de Recompra	3.246.332	483.579
Vinculados a Prestação de Garantias	1.639.736	354.087
Vinculados ao Banco Central	3.786.890	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.752.047	1.004.520
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	4.087.013	658.639
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - SFH - Sistema Financeiro da Habitação	655.867	386.798
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	58.565.518	28.508.221
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4e)	66.764.150	31.647.140
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4f)	(8.198.632)	(3.138.919)
OUTROS CRÉDITOS	28.540.452	7.319.001
Carteira de Câmbio (Nota 9)	1.361.248	2.439.651
Rendas a Receber	67.485	19.001
Diversos (Nota 13a)	27.111.719	4.860.349
OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas (Notas 4g e 13b)	2.042.489	853.784
PERMANENTE	10.145.937	6.095.455
INVESTIMENTOS (Notas 4h e 15a I)	2.467.011	1.230.783
Participações em Coligadas	1.569.746	987.445
Outros Investimentos	1.070.801	321.511
(Provisão para Perdas)	(173.536)	(78.173)
IMOBILIZADO DE USO (Notas 4i e 15b)	3.867.448	2.059.549
Imóveis de Uso	4.222.371	2.642.727
Outras Imobilizações de Uso	5.806.127	3.498.557
(Depreciações Acumuladas)	(6.161.050)	(4.081.735)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL (Nota 4j)	9.335	12.246
Bens Arrendados	18.553	18.553
(Depreciações Acumuladas)	(9.218)	(6.307)
INTANGÍVEL (Notas 4k e 15b)	3.802.143	2.792.877
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento	2.395.438	2.124.509
Outros Ativos Intangíveis	2.015.105	866.213
(Amortização Acumulada)	(608.400)	(197.845)
TOTAL DO ATIVO	597.177.474	292.525.589

BANCO ITAÚ S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

PASSIVO	31/12/2008	31/12/2007
CIRCULANTE	315.637.461	169.531.813
DEPÓSITOS (Notas 4b e 10a)	119.778.952	86.443.306
Depósitos à Vista	24.260.007	24.815.950
Depósitos de Poupança	38.538.469	27.590.742
Depósitos Interfinanceiros	16.545.168	21.472.485
Depósitos a Prazo	39.310.192	11.159.595
Outros Depósitos	1.125.116	1.404.534
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 4b e 10a)	82.408.253	32.203.707
Carteira Própria	18.986.463	10.534.729
Carteira de Terceiros	62.331.581	21.306.168
Carteira Livre Movimentação	1.090.209	362.810
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 4b e 10b)	8.335.759	2.585.304
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias de Crédito e Similares	6.248.274	282.250
Recursos de Debêntures	127.489	1.463.021
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	1.959.996	840.033
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	345.250	387.564
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	90.914	812
Correspondentes	254.336	386.752
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.895.797	892.221
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.874.389	888.141
Transferências Internas de Recursos	21.408	4.080
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES (Notas 4b e 10c)	12.310.450	2.681.432
Empréstimos	7.976.008	1.519.258
Repasses	4.334.442	1.162.174
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4d e 7b)	9.556.559	1.900.319
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4l e 11a)	7.049.241	3.189.823
OUTRAS OBRIGAÇÕES	73.957.200	39.248.137
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	650.038	352.089
Carteira de Câmbio (Nota 9)	40.247.924	15.504.931
Sociais e Estatutárias	2.355.258	1.913.945
Fiscais e Previdenciárias (Notas 4m, 4n, 12c e 13c)	6.430.018	5.389.672
Negociação e Intermediação de Valores	2.088.125	1.763.923
Operações com Cartões de Crédito	14.358.309	8.573.262
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 10a)	215.500	166.327
Dívidas Subordinadas (Nota 10d)	1.249.445	2.065.107
Diversas (Nota 13c)	6.362.583	3.518.881
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	241.465.350	98.639.801
DEPÓSITOS (Notas 4b e 10a)	84.181.488	16.515.252
Depósitos Interfinanceiros	9.839.328	10.835.851
Depósitos a Prazo	74.342.160	5.679.401
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 4b e 10a)	50.079.803	33.837.653
Carteira Própria	49.905.527	33.837.653
Carteira de Terceiros	174.276	-
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 4b e 10b)	8.274.392	4.292.145
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias de Crédito e Similares	841.118	-
Recursos de Debêntures	4.194.108	2.676.182
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.239.166	1.615.963
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES (Notas 4b e 10c)	13.833.212	3.056.346
Empréstimos	4.573.982	1.565.982
Repasses	9.259.230	1.490.364
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4d e 7b)	3.273.891	777.697
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4l e 11a)	34.522.738	20.642.276
OUTRAS OBRIGAÇÕES	47.299.826	19.518.432
Carteira de Câmbio (Nota 9)	2.093.410	2.453.930
Fiscais e Previdenciárias (Notas 4m, 4n, 12c e 14c)	11.454.078	4.167.029
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 10a)	3.613.233	943.248
Dívidas Subordinadas (Nota 10d)	21.066.680	9.310.176
Diversas (Nota 13c)	9.072.425	2.644.049
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS (Nota 4o)	185.896	44.422
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 211)	14.232.710	11.646.524
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)	25.656.057	12.663.029
Capital Social	40.175.000	10.202.000
Reservas de Capital	800.540	711.492
Reservas de Reavaliação	8.738	12.584
Reservas de Lucros	-	1.692.317
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Notas 4c e 7)	(403.202)	44.636
Prejuízos Acumulados	(14.925.019)	-
TOTAL DO PASSIVO	597.177.474	292.525.589

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

BANCO ITAÚ S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	60.897.115	32.781.559
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	34.857.438	19.834.140
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	21.759.508	9.808.482
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	2.321.376	2.210.270
Resultado de Operações de Câmbio	555.672	41.251
Resultado das Aplicações Compulsórias	1.403.121	887.416
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(40.300.601)	(13.876.742)
Operações de Captação no Mercado	(35.049.259)	(11.822.398)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização (Nota 11c)	(1.841.417)	(1.840.601)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.409.925)	(213.743)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	20.596.514	18.904.817
RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DÚVIDOSA (Notas 8d e 8f)	(11.144.160)	(5.414.229)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(12.451.229)	(6.459.830)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.307.069	1.045.601
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	9.452.354	13.490.588
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(27.975.286)	(4.048.165)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 13d)	8.287.500	7.259.722
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 13e)	2.527.902	2.399.146
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	1.304.725	1.218.943
Despesas de Pessoal (Nota 13f)	(6.887.587)	(5.112.677)
Outras Despesas Administrativas (Nota 13g)	(7.881.041)	(6.098.399)
Despesas Tributárias (Notas 4n e 14a II)	(2.080.509)	(2.238.182)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 15a II)	300.612	214.350
Outras Receitas Operacionais (Nota 13h)	1.553.675	399.464
Outras Despesas Operacionais (Nota 13i)	(25.100.563)	(2.090.532)
RESULTADO OPERACIONAL	(18.522.932)	9.442.423
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 13j)	172.095	2.679.526
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	(18.350.837)	12.121.949
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 4n e 14a I)	8.420.645	(3.815.550)
Devidos sobre Operações do Período	(2.424.385)	(2.674.528)
Referentes a Diferenças Temporárias	10.845.030	(1.141.022)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(744.983)	(611.644)
Empregados - Lei nº 10.101 de 19/12/2000	(661.652)	(544.726)
Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976	(83.331)	(66.918)
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 21I)	(3.665.811)	(4.222.966)
(PREJUÍZO)/LUCRO LÍQUIDO	(14.340.986)	3.471.789
NÚMERO DE AÇÕES (Nota 16a)	4.095.427.813	99.569.772
(PREJUÍZO)/LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	(3,50)	34,87
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$	6,26	127,18
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES (Nota 21m)	17.101.920	(1.252.884)
(PREJUÍZO)/LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES	2.760.934	2.218.905
(PREJUÍZO)/LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	0,67	22,28
(PREJUÍZO)/LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (SEM EFEITO DA ASSOCIAÇÃO ITAÚ UNIBANCO EM 2008) - R\$	27,73	22,28

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

BANCO ITAÚ S.A
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 16)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total
SALDOS EM 01/01/2007	10.174.893	540.728	13.423	2.460.162	112.318	-	13.301.524
Capitalização de Reservas AGO/E de 30/04/2007	27.107	(27.107)	-	-	-	-	-
Reservas Decorrentes de Atualização de Títulos Patrimoniais	-	1.729	-	-	-	-	1.729
Recomposição Patrimonial (Nota 20f)	-	196.142	-	-	-	-	196.142
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(839)	-	-	839	-
Complemento - Exercício 2006	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(11.297)	-	-	(11.297)
Dividendos	-	-	-	(1.599.091)	-	-	(1.599.091)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(67.682)	-	(67.682)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	2.746.543	2.746.543
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	137.327	-	(137.327)	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	1.844.614	-	(1.844.614)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(765.441)	(765.441)
SALDOS EM 31/12/2007	10.202.000	711.492	12.584	2.831.715	44.636	-	13.802.427
MUTAÇÕES NO PERÍODO	27.107	170.764	(839)	371.553	(67.682)	-	500.903
SALDOS EM 01/01/2008	10.202.000	711.492	12.584	2.831.715	44.636	-	13.802.427
Aumento de Capital - AGE de 28/11/2008	29.973.000	533	-	-	-	-	29.973.533
Reservas Decorrentes de Atualização de Títulos Patrimoniais e Outros	-	428	-	-	-	-	428
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(3.846)	-	-	3.846	-
Outorga de Opções Reconhecidas de Controladas/Ajustes de Exercícios Anteriores - Lei nº 11.638	-	88.087	-	(66.205)	-	(15.136)	6.746
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(447.838)	-	(447.838)
Dividendos Pagos - Reunião de Diretoria de 04/04/2008	-	-	-	(1.799.225)	-	-	(1.799.225)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	(399.632)	-	-	(399.632)
Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-	(1.723.163)	(1.723.163)
Absorção dos Prejuízos	-	-	-	(566.653)	-	566.653	-
SALDOS EM 31/12/2008	40.175.000	800.540	8.738	-	(403.202)	(1.167.800)	39.413.276
MUTAÇÕES NO PERÍODO	29.973.000	89.048	(3.846)	(2.831.715)	(447.838)	(1.167.800)	25.610.849

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

BANCO ITAÚ S.A.**Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa***(Em Milhares de Reais)*01/01 a
31/12/2008

Lucro Líquido Ajustado	23.640.078
Lucro Líquido	(14.340.986)
Ajuste ao Lucro Líquido:	37.981.064
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)	1.428.074
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	12.451.229
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	2.518.847
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	871.413
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	7.318.340
Depreciações e Amortizações	1.430.117
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	(107.641)
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes	1.849.761
Provisão para Gastos com a Integração Itaú Unibanco (Nota 13i)	1.330.800
Tributos Diferidos	(10.845.030)
Resultado de Participação em Coligadas	(300.612)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(2.410.046)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	(363.649)
Amortização de Ágio na Aquisição de Participação de Investimentos e Acionistas Minoritários (nota 13i)	19.483.129
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos (Nota 13j)	(264.235)
Resultado dos Acionistas Minoritários	3.665.811
Outros	(75.244)
Variação de Ativos e Obrigações	(7.405.368)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(32.163.592)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	(23.834.880)
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	3.748.005
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)	6.941.420
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(44.297.877)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(236.801)
(Aumento) Redução em Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos/Passivos)	1.832.925
(Redução) Aumento em Depósitos	46.588.812
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	35.119.414
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos	1.121.568
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.817.553
(Redução) Aumento em Operações com Cartões de Crédito	5.784.047
(Redução) Aumento em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(154.891)
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	(1.533.742)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	(6.460.606)
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	94.389
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.771.112)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	16.234.710
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas	120.465
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	8.367.866
Recursos do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	249.044
Alienação de Bens não de Uso Próprio	147.807
Alienação de Investimentos	283.021
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social na Alienação de Investimentos	(89.840)
Alienação de Imobilizado de Uso	45.333
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(11.333.343)
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Associação ITAÚ UNIBANCO	14.962.865
Aquisição de Participação AIG Seguros S.A. (Nota 2aII)	(1.937.203)
Aquisição de Investimentos	(105.582)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.130.864)
Aquisição de Intangível	(995.600)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	8.583.969
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	795.608
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(1.550.681)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(2.192.767)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	(2.947.840)
Aumento/(Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	21.870.839
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	33.906.668
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Atualização das Operações Equivalentes de Caixa.	636.714
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	56.414.221

BANCO ITAÚ S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2008 E 2007

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Itaú S.A. (ITAÚ) é uma sociedade anônima que, em conjunto com as empresas coligadas e controladas, atua, no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades, através de suas carteiras comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio, e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ e de suas Controladas (ITAÚ CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e pela Medida Provisória nº 449, de 03/12/2008, consideradas pela primeira vez no exercício de 2008 (Nota 21n), em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

I – Associação entre Itaú e Unibanco

Em 03/11/2008, a Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) e o Unibanco Holdings S.A. (UNIBANCO HOLDINGS) assinaram contrato de associação visando à unificação das operações financeiras do Banco Itaú S.A. (ITAÚ) e do Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. (UNIBANCO), de modo a formar o maior conglomerado financeiro privado do Hemisfério Sul. Esta operação foi homologada pelo BACEN em 18/02/2009.

Esta associação contemplou reorganização societária, que resultou na migração dos atuais acionistas do UNIBANCO HOLDINGS e do UNIBANCO para uma companhia aberta – ITAÚ UNIBANCO, cujo controle é compartilhado entre a ITAÚSA e os controladores do UNIBANCO HOLDINGS, por meio da IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A., holding não financeira criada no âmbito desta reorganização.

Adicionalmente, antes da realização das operações societárias previstas, a ITAÚSA transferiu suas ações da Itaúsa Europa Investimentos SGPS Lda. (ITAÚSA EUROPA) e da Itaúsa Export S.A. (ITAÚSA EXPORT), sociedades que detêm a integralidade das ações do Banco Itaú Europa S.A. (ITAÚ EUROPA), para o ITAÚ pelo valor de R\$ 1.136.700 sendo R\$ 586.700 em espécie e R\$ 550.000 mediante entrega de 20.954.935 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal, emitidas pelo ITAÚ. O ágio apurado nesta operação foi de R\$ 77.457, integralmente amortizado nas demonstrações contábeis consolidadas, que, líquido dos efeitos fiscais, totalizou R\$ 70.486.

Em Assembléia Geral Extraordinária de 28/11/2008, o ITAÚ incorporou a totalidade das ações das empresas E.Johnston Representação e Participações S.A. (E.JOHNSTON), UNIBANCO HOLDINGS e UNIBANCO, com emissão de 1.121.033.136 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 506.796.006 ordinárias e 614.237.130 preferenciais, atribuídas aos acionistas das empresas mencionadas. Com o objetivo de restabelecer a condição do ITAÚ de subsidiária integral, o capital do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A., atual denominação do Banco Itaú Holding Financeira S.A. (ITAÚ HOLDING), foi elevado em R\$ 12.000.000, com emissão de 1.141.988.071 ações escriturais, sendo 527.750.941 ordinárias e 614.237.130 preferenciais.

Os Balanços Patrimoniais do UNIBANCO, do UNIBANCO HOLDINGS e da E. JOHNSTON, bases para apuração dos ágios, foram os de 30/09/2008, que consideraram ajustes no montante de R\$ 2.185.000 que, líquido dos efeitos fiscais, representou R\$ 1.558.000, visando à uniformização de critérios contábeis adotados pelo Itaú, representados basicamente por provisões para Créditos de Liquidação Duvidosas e Contingências.

Os ágios apurados pelo ITAÚ nas operações societárias descritas anteriormente foram de R\$ 18.255.816, integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas, que, após os efeitos fiscais, totalizaram R\$ 12.067.226.

Os resultados do UNIBANCO, do UNIBANCO HOLDINGS e da E. JOHNSTON do período de 01/10/2008 a 31/12/2008 foram reconhecidos no resultado do ITAÚ no 4º trimestre de 2008.

II - Aquisição e Alienação de Participações Societárias

Em 26/11/2008, o UNIBANCO comunicou ao mercado que celebrou acordo com o American International Group, Inc. (AIG), por meio do qual as partes efetuaram a compra e venda simultânea das participações acionárias que ambos os grupos detinham em sociedades seguradoras brasileiras, da seguinte forma:

- O UNIBANCO adquiriu, pelo valor de R\$ 1.937.203 (equivalente a US\$ 820 milhões), a participação detida pelo AIG na Unibanco AIG Seguros S.A., a qual passará a se denominar Unibanco Seguros S.A.
- A AIG adquiriu, pelo valor de R\$ 35.081 (equivalente a US\$ 15 milhões), a participação detida pelo UNIBANCO na AIG Brasil Companhia de Seguros.

O ágio apurado pelo ITAÚ foi de R\$ 1.095.847, integralmente amortizado nas demonstrações contábeis consolidadas que, líquido dos efeitos fiscais, totalizou R\$ 723.259.

III – Demais Procedimentos

A Resolução nº 3.518, de 06/12/2007, do CMN, disciplina a cobrança de tarifas pela prestação de serviços por parte das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, produzindo efeitos a partir de 30/04/2008. A receita gerada pela cobrança destas tarifas está divulgada na Demonstração de Resultado na rubrica “Rendas de Tarifas Bancárias”, criada pela Carta-Circular nº 3.324, de 12/06/2008, do BACEN (Nota 13e).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as Demonstrações Contábeis do ITAÚ abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ CONSOLIDADO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas da Demonstração do Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚ e ITAÚ CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos, e da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários.

No ITAÚ, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação com o Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A., Unibanco Holdings S.A. e E.Johnston Representação e Participações S.A., da aquisição da Itaúsa Europa Investimentos SGPS, Lda., Itaúsa Export S.A., BankBoston (BKB) Brasil, Chile e Uruguai, do BankBoston International (BBI) e BankBoston Trust Company Limited (BBT), na parceria para a constituição das Financeiras Itaú CBD e Americanas Itaú e na aquisição de parte das ações do Banco BPI, S.A. (BPI), são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos) ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ CONSOLIDADO, os ágios apurados até 31/12/2007 foram integralmente amortizados nos exercícios em que ocorreram os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores. Considerando-se a característica da associação entre ITAÚ e UNIBANCO que se configurou através do controle compartilhado da IUPAR (nota 2a), os ágios provenientes dessa associação também foram integralmente amortizados em 31/12/2008.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o BANCO ITAÚ e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

	País de constituição	Participação %	
		31/12/2008	31/12/2007
Afinco Americas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, LDA	Portugal	100,00	100,00
Banco Dibens S.A.	Brasil	100,00	-
Banco Fiat S.A.	Brasil	99,43	99,43
Banco Fininvest S.A.	Brasil	99,99	-
Banco Itaú Argentina S.A.	(1) Brasil	99,04	99,00
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	(2) Luxemburgo	99,98	19,52
Banco Itaú Europa S.A.	(2) Portugal	99,99	19,53
Banco ItauBank S.A.	Brasil	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A.	(3) Brasil	99,43	99,43
Banco Itaucard Financiamentos S.A.	Brasil	99,44	99,44
Banco Itauleasing S.A.	Brasil	99,90	99,90
Banco Único S.A.	Brasil	100,00	-
BIU Participações S.A.	(4)(8) Brasil	66,15	41,66
Cia. Itaú de Capitalização	(5) Brasil	46,63	11,34
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Brasil	100,00	-
E. Johnston Representações e Participações S.A.	Brasil	100,00	-
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(4) Brasil	49,71	49,71
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	99,43	99,43
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(6) Brasil	49,71	49,71
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Brasil	99,99	-
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Itau Bank, Ltd.	(7) Ilhas Cayman	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.	(3) Brasil	95,22	95,22
Itaú Seguros S.A.	(3) Brasil	8,99	8,99
Itaú Vida e Previdência S.A.	(5) Brasil	45,59	9,60
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	(6) Brasil	4,50	4,50
ItauBank Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Brasil	99,99	99,99
Itaúsa Export S.A.	(2) Brasil	100,00	22,23
Orbital Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.	Brasil	99,49	99,49
Redecard S.A.	(4)(8) Brasil	44,22	23,08
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	Brasil	100,00	-
Unibanco Holdings S.A.	Brasil	100,00	-
Unibanco Cayman Bank Ltd.	Ilhas Cayman	100,00	-
Unibanco Companhia de Capitalização S.A.	Brasil	99,99	-
Unibanco Participações Societárias S.A.	Brasil	51,00	-
Unibanco Seguros S.A.	Brasil	100,00	-
Unibanco Vida e Previdência S.A.	Brasil	99,99	-
Unicard Banco Múltiplo S.A.	Brasil	99,99	-

(1) Nova razão social do Banco Itaú Buen Ayre S.A., homologada pelo Banco Central de La Republica Argentina em 24/07/2008;

(2) Em 2008 houve aquisição de ações da Itaúsa Export S.A. e Itaúsa Europa S.A. pelo Banco Itaú S.A.. Em 2007 empresas caracterizadas como coligadas incluídas na consolidação, com autorização da CVM, para melhor apresentação da unidade econômica. Controladas pela Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.;

(3) Percentual de participação do capital representado por Ações Ordinárias. As Ações Preferenciais possuem participação diferenciada na distribuição de lucros e dividendos;

(4) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação;

(5) Aumento de participação em decorrência de reorganização societária no conglomerado;

(6) Empresas com controle compartilhado, incluídas integralmente na consolidação, com autorização da CVM, em função da gestão dos negócios pelo ITAÚ UNIBANCO;

(7) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10d).

(8) Aumento da participação decorrente da associação ITAÚ UNIBANCO.

NOTA 3 - EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

a) Índices de Basiléia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 31/12/2008, do ITAÚ UNIBANCO (controlador do ITAÚ), obtidos a partir das demonstrações contábeis não consolidadas (base inicial para apuração do Consolidado Operacional e Econômico-Financeiro), conforme regulamentação em vigor:

	Consolidado Operacional (1)	Consolidado Econômico-Financeiro (2)
Patrimônio de Referência (3)	66.766.103	67.994.861
Índice de Basiléia	16,1%	16,3%
Nível I	12,3%	12,5%
Nível II	3,8%	3,8%
Índice de Imobilização (4)	39,6%	14,4%
Folga de Imobilização	6.941.622	24.169.973

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras;

(2) Demonstrações contábeis consolidadas abrangendo todas as empresas controladas, inclusive empresas seguradoras, de previdência e de capitalização, e também aquelas cujo controle societário é representado pelo somatório das participações detidas pela instituição, independentemente do percentual, com as de titularidade dos seus administradores, controladores e empresas ligadas, bem como aquelas adquiridas, direta ou indiretamente, por intermédio de fundos de investimento;

(3) O CMN, através da Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, a exemplo da experiência internacional, Nível I e II, cada qual composto por itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida. A Resolução 3.674 de 30/12/2008 do CMN, passou a permitir adicionar ao Nível I, integralmente, o valor da provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução 2.682 de 21/12/1999 do CMN, para operações de crédito, de arrendamento mercantil e outras operações com características de crédito.

(4) A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Operacional e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente redução do índice de imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro e possibilitando, quando necessário, distribuição de recursos para as empresas financeiras.

NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros com prazo original igual ou inferior a 90 dias e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

- Hedge de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- Hedge de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

e) **Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito.

f) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999 do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

g) **Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros e comissões pagas aos revendedores na concessão de financiamento ou leasing de veículos que passaram a ser apropriados ao resultado em 2007, de acordo com os prazos dos contratos.

h) **Investimentos** – Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das subsidiárias no exterior, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

i) **Imobilizado de uso** - Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigido monetariamente até 31/12/1995 e ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido e às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4 %	a	8 %
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	A partir de 10%		
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10 %	a	25 %
Sistemas de processamento de dados	20 %	a	50 %

j) **Arrendamento Mercantil Operacional** – Os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

k) **Intangível** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

I) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização - As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 181, de 19/12/2007, do CNSP.

I - Seguros:

- Provisão de Prêmios não Ganhos – Para riscos emitidos constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos a decorrer, calculado pro-rata dia, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios – Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora;
- Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência - Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio:

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – Constituída quando constatada atuarialmente insuficiência das provisões matemáticas.
- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisão de Excedente Financeiro – Constituída pela diferença entre as contribuições atualizadas diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo garantidor constituído, conforme regulamento do plano;
- Provisão de Oscilação Financeira – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para assegurar que os ativos financeiros sejam suficientes para a cobertura das provisões matemáticas.

III - Capitalização:

- Provisão Matemática para Resgates – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão para Contingências de Sorteios – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.535, de 31/01/2008, do CMN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes:** Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Passivos Contingentes:** Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

n) Tributos – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	15,00%
PIS (2)	0,65%
COFINS (2)	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) A partir de 01/05/2008, para as controladas financeiras e equiparadas, a alíquota foi alterada de 9% para 15% conforme artigos 17 e 41 da Lei nº 11.727, de 24/06/2008. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota foi mantida em 9%;

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,6%.

o) Resultado de Exercícios Futuros – Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4a) é composto

	31/12/2008	31/12/2007
Disponibilidades	14.217.016	3.590.763
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	16.717.812	10.783.811
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	25.479.393	19.532.094
TOTAL	56.414.221	33.906.668

NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/12/2008			31/12/2007
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto	95.064.889	3.032.889	98.097.778	40.910.341
Posição Bancada	22.446.525	3.032.868	25.479.393	19.532.094
Posição Financiada	71.574.095	21	71.574.116	21.017.099
Posição Vendida	1.044.269	-	1.044.269	361.148
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos				
Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	73.868	2.091.711	2.165.579	1.146.582
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	39.867.330	33.262.238	73.129.568	60.157.318
TOTAL	135.006.087	38.386.838	173.392.925	102.214.241
TOTAL - 31/12/2007	74.264.267	27.949.974	102.214.241	

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	31/12/2008											31/12/2007
	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL (1)	47.418.319	311.276	187.663	47.917.258	40,9	7.466.562	378.519	2.327.580	3.243.834	8.188.192	26.312.571	11.834.800
Letras Financeiras do Tesouro	14.291.460	(8.835)	(2.373)	14.280.252	12,2	27.256	333.845	1.170.386	694.290	1.586.717	10.467.758	2.850.257
Letras do Tesouro Nacional	14.696.417	83.762	20.944	14.801.123	12,6	7.388.657	-	843.701	2.188.226	3.848.798	531.741	5.892.476
Notas do Tesouro Nacional	13.457.013	220.848	52.140	13.730.001	11,7	6.330	12.835	233.620	130.648	2.470.676	10.875.892	2.086.659
Notas do Tesouro Nacional - M	7.697	-	-	7.697	-	-	-	7.697	-	-	-	17.535
Tesouro Nacional/Securitização	248.840	(4.950)	(18.354)	225.536	0,2	23	14.811	5.213	9.370	26.010	170.109	193.380
Títulos da Dívida Externa Brasileira	4.714.919	20.451	135.087	4.870.457	4,2	44.296	16.800	66.963	221.069	255.809	4.265.520	764.093
Outros	1.973	-	219	2.192	-	-	228	-	231	182	1.551	30.400
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	5.913.451	73.174	109.492	6.096.117	5,1	83.468	99.890	2.780.979	1.955.947	560.442	615.391	5.285.919
Portugal	297.316	-	3.783	301.099	0,3	-	-	-	266.123	34.976	-	239.995
Áustria	593.237	-	(1.442)	591.795	0,5	-	-	591.795	-	-	-	1.092.206
Argentina	65.110	(11)	-	65.099	-	-	5.722	-	-	29.980	29.397	90.009
Banco Central	36.859	(10)	-	36.849	-	-	5.722	-	-	29.980	1.147	86.325
Tesouro Nacional	28.251	(1)	-	28.250	-	-	-	-	-	-	28.250	1.684
Dinamarca	1.110.917	-	94.053	1.204.970	1,0	9.042	-	343.491	405.677	446.760	-	369.770
Espanha	1.151.084	(3.690)	(2.122)	1.145.272	1,0	-	-	1.145.272	-	-	-	1.323.210
Coreia	1.234.687	(3.784)	16.453	1.247.356	1,1	-	-	295.422	951.934	-	-	1.582.881
Chile	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45
Paraguai	397.703	(1)	-	397.702	0,3	57.803	72.366	66.773	147.077	48.714	4.969	-
Estados Unidos	568.538	72.279	1.024	641.841	0,5	9.348	15.164	(1)	185.113	-	432.217	286.053
Noruega	347.256	-	(2.257)	344.999	0,3	7.256	-	337.743	-	-	-	188.199
México	145.736	8.422	-	154.158	0,1	19	6.628	-	-	-	147.511	40.906
Itália	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70.223
Outros	1.867	(41)	-	1.826	-	-	10	484	23	12	1.297	2.422
TÍTULOS DE EMPRESAS	17.085.803	24.287	(409.042)	16.701.048	14,4	5.558.470	961.128	747.834	966.458	1.308.907	7.158.251	8.180.855
Euro Bonds e Assemelhados	3.255.587	(1.397)	(134.756)	3.119.434	2,7	265.458	622.490	211.291	202.773	186.995	1.630.427	2.625.648
Certificados de Depósito Bancário	2.825.557	(1)	-	2.825.556	2,4	1.312.673	216.403	161.915	431.137	178.324	525.104	1.792.222
Ações	1.721.355	36.178	(133.246)	1.624.287	1,4	1.624.287	-	-	-	-	-	348.801
Debêntures	3.296.245	(437)	(10.764)	3.285.044	2,8	21.607	58.666	224.200	168.644	764.744	2.047.183	1.256.631
Notas Promissórias	119.541	-	5	119.546	0,1	119.546	-	-	-	-	-	2.555
Cotas de Fundos	2.045.922	(9.558)	9.621	2.045.985	2	2.042.469	-	-	3.516	-	-	1.394.532
Renda Fixa	1.686.188	-	2.888	1.689.076	1,4	1.685.560	-	-	3.516	-	-	1.025.212
Direitos Creditórios	177.718	-	-	177.718	0,2	177.718	-	-	-	-	-	307.703
Outros	182.016	(9.558)	6.733	179.191	0,2	179.191	-	-	-	-	-	61.617
Certificados de Recebíveis Imobiliários	3.405.439	(498)	(140.722)	3.264.219	2,8	71.308	11.001	13.206	51.583	171.648	2.945.473	760.459
Outros	416.157	-	820	416.977	0,4	101.122	52.568	137.222	108.805	7.196	10.064	7
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL (2)	30.023.746	-	-	30.023.746	25,6	30.023.746	-	-	-	-	-	18.664.004
SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	100.441.319	408.737	(111.887)	100.738.169	86,0	43.132.246	1.439.537	5.856.393	6.166.239	10.057.541	34.086.213	43.965.578
Títulos para Negociação	65.618.866	408.737	-	66.027.603	56,4	36.414.838	492.898	2.638.811	3.067.497	7.054.352	16.359.207	35.013.670
Títulos Disponíveis para Venda	30.579.654	-	(111.887)	30.467.767	26,0	6.710.744	941.577	3.201.687	2.923.615	2.791.752	13.898.392	7.640.176
Títulos Mantidos até o Vencimento (3)	4.242.799	-	-	4.242.799	3,6	6.664	5.062	15.895	175.127	211.437	3.828.614	1.311.732
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	14.497.612	1.821.485	(52)	16.319.045	14,0	4.143.707	3.527.849	2.686.156	2.209.286	2.096.550	1.655.497	3.255.684
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO) - 31/12/2008	114.938.931	2.230.222	(111.939)	117.057.214	100,0	47.275.953	4.967.386	8.542.549	8.375.525	12.154.091	35.741.710	47.221.262
Impostos Diferidos	-	-	15.386	-	-	40,4%	4,2%	7,3%	7,2%	10,4%	30,5%	-
Ajuste de coligadas e controladas	-	-	7.486	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste a mercado do Hedge contábil	-	-	(334.946)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento	-	-	20.811	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - PL	-	(403.202)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (PASSIVO) - 31/12/2008	(8.254.201)	(4.576.249)	-	(12.830.450)	100,0	(3.290.480)	(2.181.209)	(2.105.216)	(1.979.654)	(1.268.774)	(2.005.117)	(2.678.016)
Impostos Diferidos	-	-	21.915	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de coligadas e controladas	-	-	(31.791)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento	-	-	(6.075)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - PL	-	44.636	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (PASSIVO) - 31/12/2007	(2.494.930)	(183.086)	-	(2.678.016)	100,0	(508.670)	(386.196)	(449.358)	(556.095)	(296.964)	(480.733)	-

(1) Inclui o montante de R\$ 24.521.214 (R\$ 4.267.610 em 31/12/2007) de Títulos Vinculados a Garantias, sendo: Recursos Garantidores das Provisões Técnicas R\$ 5.331.519 (R\$ 1.245.200 em 31/12/2007), Títulos Vinculados ao BACEN R\$ 9.929.881 (R\$ 402.854 em 31/12/2007) e Títulos Vinculados a Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia R\$ 9.259.813 (R\$ 2.619.556 em 31/12/2007).

(2) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBl e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(3) Ajuste a mercado positivo não contabilizado de R\$ 168.157 (R\$ 178.082 em 31/12/2007).

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ CONSOLIDADO e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de stress.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ CONSOLIDADO e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de swap, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&F Bovespa ou na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, swaps com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos "subprime" e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/2008 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, commodities, cupons de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em arcabouço fazendo utilização de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por iliquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 7.768.867 e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Abaixo, composição da carteira de instrumentos Financeiros (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento e indexador de referência, demonstrada pelo seu valor referencial, valor de custo e valor de mercado.

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajuste a Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007
Contratos de futuros	187.988.344	67.566.335	443.652	(63.755)	379.897	(70.117)
Compromissos de compra	112.266.939	26.095.394	(443.710)	5.407	(438.303)	(373.407)
Moeda estrangeira	20.464.047	2.176.355	(187.552)	2.549	(185.003)	5.484
Mercado interfinanceiro	78.797.361	20.640.944	(197.021)	2.464	(194.557)	(189.908)
Índices	12.675.781	2.483.387	(59.403)	255	(59.148)	(189.025)
Títulos	270.465	525.984	-	139	139	-
Commodities	59.285	-	266	-	266	-
Outros	-	268.724	-	-	-	42
Compromissos de venda	75.721.405	41.470.941	887.362	(69.162)	818.200	303.290
Moeda estrangeira	18.563.949	5.676.444	429.121	(44.429)	384.692	(21.550)
Mercado interfinanceiro	39.503.063	22.976.122	(38.716)	(19.647)	(58.363)	180.279
Índices	17.090.588	11.379.807	497.296	(3.184)	494.112	144.689
Títulos	464.502	1.329.288	-	(2.280)	(2.280)	-
Commodities	99.303	-	(339)	378	39	-
Outros	-	109.280	-	-	-	(128)
Contratos de swaps			2.351.646	(187.433)	2.164.213	(138.888)
Posição ativa	100.397.829	44.759.690	5.910.026	437.137	6.347.163	1.788.229
Moeda estrangeira	30.583.328	14.062.086	4.542.257	(220.591)	4.321.666	133.876
Mercado interfinanceiro	37.826.198	15.955.347	684.716	219.379	904.095	1.241.216
Prefixados	22.622.072	9.708.382	149.829	359.503	509.332	239.251
Pós-Fixados	300.126	-	88.257	(670)	87.587	-
Índices	8.373.723	4.205.949	324.811	86.103	410.914	166.275
Títulos	59.827	-	14.060	607	14.667	-
Commodities	72.669	-	-	-	-	-
Outros	559.886	827.926	106.096	(7.194)	98.902	7.611
Posição passiva	98.046.183	44.980.835	(3.558.380)	(624.570)	(4.182.950)	(1.927.117)
Moeda estrangeira	29.256.776	8.172.492	(2.722.006)	(115.274)	(2.837.280)	(243.107)
Mercado interfinanceiro	28.216.154	20.426.882	(29.534)	(80.224)	(109.758)	(881.969)
Prefixados	28.518.792	11.416.086	(278.761)	(404.778)	(683.539)	(563.576)
Pós-Fixados	499.315	-	(172.027)	(2.383)	(174.410)	-
Índices	11.324.098	4.623.525	(348.370)	(20.598)	(368.968)	(237.682)
Títulos	2.325	-	-	-	-	-
Commodities	72.945	-	-	-	-	-
Outros	155.778	341.850	(7.682)	(1.313)	(8.995)	(783)
Contratos de opções	492.025.318	64.401.830	993.328	(1.906.011)	(912.683)	(139.861)
De compra - posição comprada	157.340.875	16.482.758	3.975.542	1.351.020	5.326.562	49.228
Moeda estrangeira	42.459.557	1.889.715	3.326.167	1.288.832	4.614.999	5.568
Mercado interfinanceiro	167.761	-	26.087	(24.476)	1.611	-
Índices	114.363.925	14.523.581	484.730	178.819	663.549	36.113
Títulos	257.604	69.462	135.349	(91.930)	43.419	7.547
Commodities	92.028	-	3.209	(225)	2.984	-
De venda - posição comprada	79.211.447	19.335.888	474.321	239.114	713.435	170.394
Moeda estrangeira	17.646.873	108.762	344.372	(244.179)	100.193	10.670
Mercado interfinanceiro	204.405	-	36.730	139.644	176.374	-
Índices	61.099.820	19.117.460	74.989	321.685	396.674	157.371
Títulos	91.713	109.666	14.769	20.355	35.124	2.353
Commodities	168.636	-	3.461	1.609	5.070	-
De compra - posição vendida	139.717.197	8.701.524	(2.565.874)	(1.804.282)	(4.370.156)	(168.663)
Moeda estrangeira	35.211.564	2.782.654	(1.953.056)	(1.805.148)	(3.758.204)	(27.125)
Mercado interfinanceiro	80.123	270.237	(18.674)	14.253	(4.421)	(28)
Índices	104.287.844	5.482.322	(575.409)	(15.789)	(591.198)	(107.928)
Títulos	126.733	163.123	(18.187)	2.834	(15.353)	(33.422)
Commodities	10.933	-	(548)	(432)	(980)	-
Outros	-	3.188	-	-	-	(160)
De venda - posição vendida	115.755.799	19.881.660	(890.661)	(1.691.863)	(2.582.524)	(190.820)
Moeda estrangeira	36.835.506	1.848.234	(662.119)	(1.288.081)	(1.950.200)	(35.532)
Mercado interfinanceiro	274.315	-	(79.849)	(141.791)	(221.640)	-
Prefixados	-	-	-	(9.037)	(9.037)	-
Índices	78.506.990	17.920.603	(138.943)	(214.711)	(353.654)	(154.594)
Títulos	134.079	112.823	(9.631)	(38.333)	(47.964)	(694)
Commodities	4.909	-	(119)	90	(29)	-
Contratos a termo	1.301.491	149.369	828.964	(4.706)	824.258	955.256
Compras a Receber	496.476	-	316.992	(5.029)	311.963	33.191
Moeda estrangeira	260.156	-	83.103	(4.965)	78.138	-
Títulos	234.037	-	233.710	(116)	233.594	33.191
Commodities	2.283	-	179	52	231	-
Obrigações por Compra a Pagar	4.315	33.188	(234.093)	(124)	(234.217)	(33.174)
Moeda estrangeira	2.525	-	(65)	36	(29)	-
Títulos	-	33.188	(233.710)	(16)	(233.726)	(33.174)
Commodities	1.790	-	(318)	(144)	(462)	-
Vendas a Receber	788.182	116.181	762.409	1.125	763.534	1.071.399
Moeda estrangeira	3.287	-	76	(35)	41	-
Prefixados	9.995	-	194	11	205	-
Índices	-	-	-	-	-	173
Títulos	774.810	116.181	762.050	1.148	763.198	1.071.226
Commodities	90	-	89	1	90	-
Obrigações por Venda a Entregar	12.518	-	(16.344)	(678)	(17.022)	(116.160)
Prefixados	12.518	-	(2.169)	49	(2.120)	-
Títulos	-	-	(14.175)	(727)	(14.902)	(116.160)
Derivativos de Crédito	4.523.922	1.980.945	(54.575)	(10.920)	(65.495)	6.521
Posição ativa	2.717.038	1.821.818	(3.737)	59.279	55.542	11.007
Moeda estrangeira	102.638	115.199	423	2.660	3.083	3.865
Mercado interfinanceiro	-	265.695	-	-	-	674
Prefixados	2.614.400	-	(4.160)	56.619	52.459	-
Outros	-	1.440.924	-	-	-	6.468
Posição Passiva	1.806.884	159.127	(50.838)	(70.199)	(121.037)	(4.486)
Moeda estrangeira	299.256	26.580	(19.591)	(2.633)	(22.224)	(96)
Mercado interfinanceiro	-	47.117	-	-	-	(597)
Prefixados	1.507.628	-	(31.247)	(67.566)	(98.813)	-
Outros	-	85.430	-	-	-	(3.793)

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago		Ajuste a Valor de Mercado (no Resultado)		Valor de Mercado	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	
Operações de Forwards	19.781.778	5.259.996	1.087.651	(51.613)	1.036.038	(33.433)		
Posição ativa	12.334.185	2.643.568	1.742.932	(13.602)	1.729.330	130.642		
Moeda estrangeira	10.682.623	1.735.772	1.707.371	(13.854)	1.693.517	122.286		
Prefixados	820.758	171.821	26.623	252	26.875	6.578		
Pós-Fixados	830.804	-	8.938	-	8.938	-		
Índices	-	735.975	-	-	-	1.778		
Posição Passiva	7.447.593	2.616.428	(655.281)	(38.011)	(693.292)	(164.075)		
Moeda estrangeira	6.333.657	1.642.251	(517.810)	(40.007)	(557.817)	(114.923)		
Mercado interfinanceiro	2.138	-	(184)	-	(184)	-		
Prefixados	529.103	354.222	(132.816)	3.715	(129.101)	(43.663)		
Pós-Fixados	467.400	-	(3.773)	-	(3.773)	-		
Índices	115.295	619.955	(698)	(1.719)	(2.417)	(1.510)		
Outros	-	-	-	-	-	(3.979)		
Forwards com Verificação	430.656	-	(22.993)	(49.814)	(72.807)	-		
Posição ativa	22.799	-	10.362	(50.710)	(40.348)	-		
Moeda estrangeira	22.799	-	10.362	(50.710)	(40.348)	-		
Posição Passiva	407.857	-	(33.355)	896	(32.459)	-		
Moeda estrangeira	407.857	-	(33.355)	896	(32.459)	-		
Verificação de Forward	430.656	-	(26.759)	3.847	(22.912)	-		
Posição ativa	22.799	-	10.362	404	10.766	-		
Moeda estrangeira	22.799	-	10.362	404	10.766	-		
Posição Passiva	407.857	-	(37.121)	3.443	(33.678)	-		
Moeda estrangeira	407.857	-	(37.121)	3.443	(33.678)	-		
Swap com Verificação	2.466.601	-	(38.118)	(71.709)	(109.827)	-		
Posição ativa	1.214.241	-	48.045	(14.647)	33.398	-		
Moeda estrangeira	939.348	-	48.045	(14.647)	33.398	-		
Mercado interfinanceiro	230.011	-	-	-	-	-		
Prefixados	44.882	-	-	-	-	-		
Posição Passiva	1.252.360	-	(86.163)	(57.062)	(143.225)	-		
Moeda estrangeira	1.013.354	-	(84.884)	(56.385)	(141.269)	-		
Mercado interfinanceiro	189.481	-	(431)	(227)	(658)	-		
Prefixados	49.525	-	(848)	(450)	(1.298)	-		
Verificação de Swap - Moeda Estrangeira	940.170	-	619.272	(127.788)	491.484	-		
Posição ativa	940.170	-	619.272	(127.788)	491.484	-		
Moeda estrangeira	677.818	-	568.497	(111.947)	456.550	-		
Mercado interfinanceiro	217.747	-	23.496	(10.123)	13.373	-		
Prefixados	44.605	-	27.279	(5.718)	21.561	-		
Outros instrumentos financeiros	2.293.970	1.424.678	61.343	(284.914)	(223.571)	(1.810)		
Posição ativa	2.018.692	183.515	187.434	8.885	196.319	1.594		
Moeda estrangeira	879.888	-	164.402	334	164.736	-		
Mercado interfinanceiro	630.069	-	-	142	142	-		
Títulos	562	-	-	119	119	-		
Outros	508.173	183.515	23.032	8.290	31.322	1.594		
Posição Passiva	275.278	1.241.163	(126.091)	(293.799)	(419.890)	(3.404)		
Moeda estrangeira	2.730	1.241.163	(121.606)	(29.171)	(150.777)	(3.404)		
Índices	271.680	-	(3.815)	(264.658)	(268.473)	-		
Títulos	868	-	(670)	30	(640)	-		
			ATIVO	14.497.612	1.821.433	16.319.045	3.255.684	
			PASSIVO	(8.254.201)	(4.576.249)	(12.830.450)	(2.678.016)	
			TOTAL	6.243.411	(2.754.816)	3.488.595	577.668	

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/12/2008	31/12/2007
Futuros	66.157.057	42.005.531	28.513.442	51.312.314	187.988.344	67.566.335
Swaps	14.644.296	31.600.699	12.555.956	35.686.852	94.487.803	43.162.415
Opções	339.963.220	60.907.430	40.172.583	50.982.085	492.025.318	64.401.830
Termo	634.048	471.275	131.308	64.860	1.301.491	149.369
Derivativos de Crédito	-	2.266.835	1.175.169	1.081.918	4.523.922	1.980.945
Forwards	5.286.330	9.052.863	2.765.299	2.677.286	19.781.778	5.259.996
Forwards com Verificação	305.552	88.924	36.180	-	430.656	-
Verificação de Forwards	305.552	88.924	36.180	-	430.656	-
Swaps com Verificação	23.032	323.210	419.325	400.628	1.166.195	-
Verificação de Swap	20.666	265.577	342.698	311.229	940.170	-
Outros	98.976	582.760	439.402	1.172.832	2.293.970	1.424.678

II - Hedge Contábil - Fluxo de Caixa

O objetivo do relacionamento de hedge do ITAÚ CONSOLIDADO é proteger o fluxo de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI), tornando o fluxo de caixa constante e independente das variações do DI Cetip Over.

Para proteger o fluxo de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), em 31/12/2008 o ITAÚ CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DI na BM&F a vencer entre 2012 e 2014 no montante de R\$ 102.469 que gerou ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários registrado no patrimônio líquido de (R\$ 2.546). O item objeto de hedge totaliza R\$ 99.837 e possui vencimentos entre 2012 e 2014.

A efetividade apurada para a carteira de hedge estava em conformidade com o estabelecido pelo Bacen na Circular nº 3.082 de 30/01/2002.

III - Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes:

	31/12/2008										
	Futuros	Swaps	Opções	Termo	Derivativo Crédito	Forward	Forward Verificação	Verificação Forward	Swap c/ Verificação	Verificação Swap	Outros
BM&F/Bovespa	179.179.089	1.284.374	472.160.594	737.353	-	-	-	-	-	-	1.381.458
Balcão	8.809.255	93.203.429	19.864.724	564.138	4.523.922	19.781.778	430.656	430.656	1.166.195	940.170	912.512
Instituições Financeiras	6.481.619	79.627.525	18.516.423	5.812	4.290.222	14.298.536	287.451	287.451	-	-	625.583
Empresas	2.327.636	12.925.014	1.293.726	550.337	233.700	5.398.366	143.205	143.205	1.166.195	940.170	59.571
Pessoas Físicas	-	650.890	54.575	7.989	-	84.876	-	-	-	-	227.358
Total	187.988.344	94.487.803	492.025.318	1.301.491	4.523.922	19.781.778	430.656	430.656	1.166.195	940.170	2.293.970
Total 31/12/2007	67.566.335	43.162.415	64.401.830	149.369	1.980.945	5.259.996	-	-	-	-	1.424.678

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	Valor do Risco de Crédito	
	31/12/2008	31/12/2007
Transferidos	(2.126.278)	(1.733.199)
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(2.126.278)	(1.733.199)
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:		
Recebidos	2.143.222	247.746
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	2.143.222	247.746
Total	16.944	(1.485.453)

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

De acordo com a Resolução nº 3.490 do CMN, que passou a vigorar a partir de 01/07/2008 (Nota 3), o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido é de R\$ 161.702.

c) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado do Período

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Saldo Inicial	131.228	269.166
Saldo Oriundo da Associação do ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008	(988.651)	-
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	(1.428.074)	(79.870)
Patrimônio Líquido	(172.469)	(58.068)
Saldo Final	(2.457.966)	131.228
Ajuste a Valor de Mercado	<u>(2.457.966)</u>	<u>131.228</u>
Títulos para Negociação	408.737	(33.429)
Títulos Disponíveis para Venda	(111.887)	60.587
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo e Passivo)	(2.754.816)	104.070

d) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração através de sua Comissão Superior de Administração de Riscos Financeiros determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com tais diretrizes.

No período não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

NOTA 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS

a) Composição da Carteira de Crédito por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/12/2008										31/12/2007
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	27.612.541	44.318.669	24.769.549	6.595.348	4.833.493	2.252.729	1.441.022	709.643	4.248.161	116.781.155	45.743.424
Empréstimos e Títulos Descontados	17.124.414	26.563.698	17.777.058	5.368.812	4.167.779	1.968.908	1.301.455	612.276	3.650.285	78.534.685	32.005.414
Financiamentos	8.240.786	13.060.680	5.928.688	854.526	464.175	117.925	91.765	74.997	518.331	29.351.873	9.813.626
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	577.351	1.035.009	680.359	68.164	115.319	88.722	9.968	381	27.198	2.602.471	1.223.703
Financiamentos Imobiliários	1.669.990	3.659.282	383.444	303.846	86.220	77.174	37.834	21.989	52.347	6.292.126	2.700.681
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	1.368.633	36.625.835	5.865.144	1.699.786	681.161	331.454	251.928	205.592	689.664	47.719.197	28.031.915
Operações com Cartões de Crédito	-	9.101.001	7.876.283	2.115.944	1.588.748	576.530	411.673	316.836	2.012.980	23.999.995	11.169.664
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	860.134	482.777	572.799	94.749	77.812	6.924	4.199	-	11.298	2.110.692	454.236
Outros Créditos - Diversos (2)	412.613	53.129	30.910	42.279	28.888	28.699	1.435	975	21.576	620.504	145.222
Total Operações com Características de Concessão de Crédito	30.253.921	90.581.411	39.114.685	10.548.106	7.210.102	3.196.336	2.110.257	1.233.046	6.983.679	191.231.543	85.544.461
Avais e Fianças (3)										22.199.039	5.170.251
Total com Avais e Fianças	30.253.921	90.581.411	39.114.685	10.548.106	7.210.102	3.196.336	2.110.257	1.233.046	6.983.679	213.430.582	90.714.712
Total - 31/12/2007	5.357.779	45.333.179	19.444.303	4.994.902	3.371.120	2.067.687	1.481.619	631.454	2.862.418	85.544.461	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Outros Créditos / Obrigações - Carteira de Câmbio (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

b) Composição por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/12/2008									31/12/2007	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
OPERAÇÕES EM CURSO ANORMAL (1) (2)											
Parcelas Vincendas	-	-	2.594.722	1.873.417	998.582	792.248	554.150	377.738	1.484.039	8.674.896	4.783.472
01 a 60	-	-	219.260	194.634	128.291	94.331	70.134	49.767	233.216	989.633	492.112
61 a 90	-	-	99.456	90.000	58.484	45.729	32.074	23.887	93.433	443.063	209.941
91 a 180	-	-	289.819	233.306	151.631	112.735	83.375	60.307	226.155	1.157.328	571.505
181 a 365	-	-	530.130	416.674	231.967	178.834	131.205	93.468	344.466	1.926.744	984.773
Acima de 365	-	-	1.456.057	938.803	428.209	360.619	237.362	150.309	586.769	4.158.128	2.525.141
Parcelas Vencidas	-	-	431.393	661.650	1.039.937	793.833	720.015	667.912	4.096.624	8.411.364	3.407.427
01 a 60	-	-	431.393	661.650	610.937	224.377	130.178	79.853	341.186	2.479.574	1.018.043
61 a 90	-	-	-	-	429.000	145.742	82.939	50.353	194.344	902.378	379.225
91 a 180	-	-	-	-	-	423.714	506.898	537.706	947.495	2.415.813	1.131.924
181 a 365	-	-	-	-	-	-	-	-	2.492.939	2.492.939	837.768
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	120.660	120.660	40.467
Subtotal	-	-	3.026.115	2.535.067	2.038.519	1.586.081	1.274.165	1.045.650	5.580.663	17.086.260	8.190.899
OPERAÇÕES EM CURSO NORMAL											
Parcelas Vincendas	30.215.482	90.053.272	35.677.013	7.833.694	4.959.247	1.562.786	800.827	177.774	1.352.116	172.632.211	75.799.247
01 a 60	7.407.998	19.705.913	15.408.275	4.118.016	2.353.002	494.062	229.822	75.503	557.462	50.350.053	22.630.494
61 a 90	2.193.129	5.288.097	2.810.625	603.130	324.785	84.154	52.169	10.179	89.951	11.456.219	4.936.484
91 a 180	5.049.840	10.754.419	4.284.728	1.030.376	573.829	170.817	109.161	19.416	161.629	22.154.215	8.081.399
181 a 365	3.937.647	15.294.388	4.611.683	980.331	647.610	239.007	142.779	24.333	187.923	26.065.701	11.028.871
Acima de 365	11.626.868	39.010.455	8.561.702	1.101.841	1.060.021	574.746	266.896	48.343	355.151	62.606.023	29.121.999
Parcelas Vencidas até 14 dias	38.439	528.139	411.557	179.345	212.336	47.469	35.265	9.622	50.900	1.513.072	1.554.315
Subtotal	30.253.921	90.581.411	36.088.570	8.013.039	5.171.583	1.610.255	836.092	187.396	1.403.016	174.145.283	77.353.562
TOTAL GERAL	30.253.921	90.581.411	39.114.685	10.548.106	7.210.102	3.196.336	2.110.257	1.233.046	6.983.679	191.231.543	85.544.461
PROVISÃO EXISTENTE	(1.248.222)	(896.756)	(1.169.529)	(1.053.756)	(2.162.309)	(1.597.849)	(1.476.970)	(1.232.922)	(6.983.679)	(17.821.992)	(7.502.883)
Provisão Mínima Requerida (3)	-	(452.907)	(391.147)	(316.443)	(721.010)	(958.901)	(1.055.129)	(863.132)	(6.983.679)	(11.742.348)	(5.573.620)
Provisão Adicional (4)	(1.248.222)	(443.849)	(778.382)	(737.313)	(1.441.299)	(638.948)	(421.841)	(369.790)	-	(6.079.644)	(1.929.263)
TOTAL GERAL 31/12/2007	5.357.779	45.333.179	19.444.303	4.994.902	3.371.120	2.067.687	1.481.619	631.454	2.862.418	85.544.461	
PROVISÃO EXISTENTE	-	(226.666)	(201.795)	(498.991)	(1.010.999)	(1.033.637)	(1.036.986)	(631.391)	(2.862.418)	(7.502.883)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas ("Non Accrual") totaliza R\$ 10.600.424 (R\$ 4.906.385 em 31/12/2007);

(3) Foi mantida a política de não utilizar a classificação de risco "AA" para pessoas físicas. Em consequência todas as operações de crédito efetuadas com clientes classificados nesses segmentos, são oneradas pela constituição de provisão quando da concessão do crédito;

(4) Alocada em cada nível de risco, por solicitação do BACEN, de modo a explicitar os excedentes quantificados através da utilização de modelos estatísticos para a avaliação das carteiras em situação de "stress" da conjuntura econômica.

c) Composição por Setores de Atividade

	31/12/2008	31/12/2007
Setor Público	1.124.330	67.641
Setor Privado	190.107.213	85.476.820
Pessoa Jurídica	93.717.976	28.547.186
Indústria e Comércio	50.700.768	17.243.574
Serviços	31.136.668	8.491.585
Setor Primário	8.304.075	1.671.835
Outros	3.576.465	1.140.192
Pessoa Física	96.389.237	56.929.634
Total Geral	191.231.543	85.544.461

d) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Saldo Inicial	(7.502.883)	(7.146.077)
Saldo Oriundo da Associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008	(4.394.655)	-
Constituição Líquida	(12.451.229)	(6.459.830)
Mínima requerida pela Resolução nº 2.682/99	(8.300.848)	(6.074.839)
Adicional	(4.150.381)	(384.991)
Write-Offs	6.526.775	6.103.024
Saldo Final	(17.821.992)	(7.502.883)
Provisão Mínima Requerida (Nota 4e)	(11.742.348)	(5.573.620)
Provisão Adicional (*)	(6.079.644)	(1.929.263)

(*) Refere-se à provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

Historicamente o ITAÚ UNIBANCO constitui provisão adicional alicerçado na visão de que o nível de provisionamento tenha a robustez necessária para absorção de eventuais aumentos de inadimplência previstos nos cenários históricos de perda incorrida. No período, considerando o cenário econômico e as incertezas a ele associadas, foram revistos os critérios de constituição de provisão adicional para riscos de crédito, incorporando parcela referente aos riscos associados a um cenário mais pessimista para 2009/2010, ainda não completamente coberto pelos cenários históricos observados no passado recente.

Em 31/12/2008, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 9,3% (8,8% em 31/12/2007).

e) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - No período foram recuperados créditos baixados ("Write-offs") contra a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa no valor de R\$ 1.307.069 (R\$ 1.045.601 de 01/01 a 31/12/2007);

II - Em 31/12/2008 o saldo de créditos renegociados totalizava R\$ 5.130.786 (R\$ 2.916.928 em 31/12/2007), sendo a respectiva Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de R\$ 2.498.424 (R\$ 1.524.832 em 31/12/2007).

f) Cessão de Crédito

Até 30/09/2008 foram realizadas cessões de crédito sem coobrigação com a controlada Itaú Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros, relativas à parte das operações consideradas pela Administração como de expectativa de recuperação remota. A carteira no montante de R\$ 2.708.686, integralmente provisionada, foi realizada pelo valor de R\$ 436.069 de acordo com laudo de avaliação e em conformidade com a Resolução nº. 2.836, de 30/05/2001, do CMN. A operação não impactou no resultado consolidado.

NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO

	31/12/2008	31/12/2007
ATIVO - OUTROS CRÉDITOS	42.474.881	17.888.508
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	25.093.385	8.898.440
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	109	330
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	17.619.951	9.038.756
(-) Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos - MN	(238.564)	(49.018)
PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2a)	42.341.334	17.958.861
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	27.726.820	8.507.630
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	14.609.662	9.449.442
Outras	4.852	1.789
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	354.936	71.802
Créditos Abertos para Importação - ME	341.449	60.879
Créditos de Exportação Confirmados - ME	13.487	10.923

NOTA 10 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Resumo

	31/12/2008			31/12/2007
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos	119.778.952	84.181.488	203.960.440	102.958.558
Captações no Mercado Aberto	82.408.253	50.079.803	132.488.056	66.041.360
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	8.335.759	8.274.392	16.610.151	6.877.449
Obrigações por Empréstimos e Repasses	12.310.450	13.833.212	26.143.662	5.737.778
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (1)	215.500	3.613.233	3.828.733	1.109.575
Dívidas Subordinadas (2)	1.261.411	21.985.289	23.246.700	12.083.125
TOTAL	224.310.325	181.967.417	406.277.742	194.807.845
TOTAL - 31/12/2007	126.156.776	68.651.069	194.807.845	

(1) Captações de Recursos no Exterior através da venda à empresa Brazilian Diversified Payment Rights Finance Company de direitos relativos à ordens de pagamento a receber no exterior;

(2) Inclui R\$ 930.575 (R\$ 707.842 em 31/12/2007) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

b) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/12/2008			31/12/2007
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
LETRAS IMOBILIÁRIAS, HIPOTECÁRIAS DE CRÉDITO E SIMILARES	6.248.274	841.118	7.089.392	282.250
DEBÊNTURES	127.489	4.194.108	4.321.597	4.139.203
OBRIGAÇÕES POR TVM NO EXTERIOR	1.959.996	3.239.166	5.199.162	2.455.996
Trade Related - Emitidos no Exterior - Structure Note Issued	180.502	205.345	385.847	759.911
Non-Trade Related	1.779.494	3.033.821	4.813.315	1.696.085
Emitidos no Brasil - Fixed Rate Notes	67.557	18.577	86.134	2.013
Emitidos no Exterior	1.711.937	3.015.244	4.727.181	1.694.072
Brazil Risk Note Programme	283.184	712.223	995.407	195.762
Euronotes	-	-	-	208.307
Fixed Rate Notes	-	1.720.979	1.720.979	1.290.003
Outros	1.428.753	582.042	2.010.795	-
TOTAL	8.335.759	8.274.392	16.610.151	6.877.449
TOTAL - 31/12/2007	2.585.304	4.292.145	6.877.449	

c) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/12/2008			31/12/2007
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
EMPRÉSTIMOS	7.976.008	4.573.982	12.549.990	3.085.240
no País	248.568	11.990	260.558	251.160
no Exterior (*)	7.727.440	4.561.992	12.289.432	2.803.158
de Assunção de Obrigações	-	-	-	30.922
REPASSES	4.334.442	9.259.230	13.593.672	2.652.538
do País - Instituições Oficiais	<u>4.302.882</u>	<u>8.937.057</u>	<u>13.239.939</u>	<u>2.044.914</u>
BNDES	1.657.659	3.601.632	5.259.291	625.888
FINAME	2.525.767	5.086.055	7.611.822	1.410.400
Outros	119.456	249.370	368.826	8.626
do Exterior	31.560	322.173	353.733	607.624
TOTAL	12.310.450	13.833.212	26.143.662	5.737.778
TOTAL - 31/12/2007	2.681.432	3.056.346	5.737.778	

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

d) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas na Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN, são:

	31/12/2008			31/12/2007
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
CDB	1.203.196	18.277.560	19.480.756	9.963.119
Debêntures	-	-	-	620.600
Euronotes	27.262	1.166.525	1.193.787	791.564
Eurobonds	18.987	1.622.595	1.641.582	-
TOTAL OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.249.445	21.066.680	22.316.125	11.375.283
Ações Preferenciais Resgatáveis	11.966	918.609	930.575	707.842
TOTAL GERAL	1.261.411	21.985.289	23.246.700	12.083.125
TOTAL - 31/12/2007	2.076.700	10.006.425	12.083.125	

Descrição

Nome do Papel	Emissão	Vencimento	Principal
CDB subordinado	dezembro de 2002	dezembro de 2009	850.000
CDB subordinado	março de 2007	abril de 2012	5.000.000
CDB subordinado	maio de 2007	maio de 2014	1.804.500
CDB subordinado	novembro de 2007	novembro de 2012	300.000
CDB subordinado	janeiro de 2008	fevereiro de 2013	880.000
CDB subordinado	fevereiro de 2008	fevereiro de 2013	1.256.000
CDB subordinado	novembro de 2008	outubro de 2014	1.000.000
CDB subordinado (1)	dezembro de 2002	dezembro de 2012	220.000
CDB subordinado (2)	novembro de 2003	novembro de 2013	40.000
CDB subordinado (3)	dezembro de 2006	dezembro de 2016	500.000
CDB subordinado (4)	maio de 2007	maio de 2012	1.406.000
CDB subordinado (4)	julho de 2007	julho de 2012	422.000
CDB subordinado (4)	agosto de 2007	agosto de 2012	200.000
CDB subordinado (4)	agosto de 2007	agosto de 2014	50.000
CDB subordinado (4)	outubro de 2007	outubro de 2012	290.850
CDB subordinado (4)	outubro de 2007	outubro de 2012	93.000
CDB subordinado (4)	outubro de 2007	outubro de 2014	33.200
CDB subordinado (4)	outubro de 2007	outubro de 2012	450.000
CDB subordinado (4)	dezembro de 2007	dezembro de 2014	10.000
CDB subordinado (4)	1º trimestre de 2008	1º trimestre de 2013	817.310
CDB subordinado (4)	1º trimestre de 2008	2º trimestre de 2013	38.000
CDB subordinado (4)	2º trimestre de 2008	2º trimestre de 2013	10.400
CDB subordinado (4)	3º trimestre de 2008	3º trimestre de 2015	400.000
Linha de crédito subordinada (5)	dezembro de 2004	dezembro de 2009	350.550
Euronotes subordinado	2º semestre de 2001	agosto de 2011	457.465
Euronotes subordinado	agosto de 2001	agosto de 2011	625.008
Eurobonds -Step-up subordinated callable notes (6)	dezembro de 2003	dezembro de 2013	467.400
Eurobonds -Perpetual Non-cumulative Junior Subordinated Securities (7)	julho de 2005	indeterminado	1.186.008
Ações Preferenciais	dezembro de 2002	março de 2015	1.388.841

(1) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de dezembro de 2007.

(2) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2008;

(3) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011;

(4) Os CDBs subordinados não podem ser resgatados antecipadamente;

(5) A dívida não pode ser resgatada antecipadamente. A remuneração é calculada através da taxa Libor mais 2%, atualizada semestralmente;

(6) A dívida pode ser resgatada integralmente em dezembro de 2008 ou em cada pagamento de juros subsequente. A remuneração a partir do quinto ano será de 9,375% a.a.;

(7) A dívida pode ser resgatada integralmente, somente por opção do emissor, a partir de 29 de julho de 2010 ou em cada pagamento subsequente.

NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	34.866	6.745	33.678.031	20.116.639	-	-	33.712.897	20.123.384
Prêmios não Ganhos	1.816.689	850.653	324.376	270.307	-	-	2.141.065	1.120.960
Matemática para Resgates	-	-	-	-	2.031.907	1.075.630	2.031.907	1.075.630
Contingência de Sorteio	-	-	-	-	41.294	43.761	41.294	43.761
Sinistros a Liquidar (1)	1.300.804	543.315	90.922	77.606	-	-	1.391.726	620.921
Excedente Financeiro	2.042	1.802	374.296	322.931	-	-	376.338	324.733
IBNR (1)	440.211	146.288	50.038	27.864	-	-	490.249	174.152
Oscilação Financeira	528	-	112.876	94.475	-	-	113.404	94.475
Insuficiência de Prêmios	125.040	75.186	70.851	12.373	-	-	195.891	87.559
Saúde (2)	59.032	44.090	-	-	-	-	59.032	44.090
Outras (1)	66.008	31.096	70.851	12.373	-	-	136.859	43.469
Insuficiência de Contribuição (1)	-	-	370.488	60.532	-	-	370.488	60.532
Outras (1)	486.455	18.483	194.894	79.923	25.371	7.586	706.720	105.992
TOTAL	4.206.635	1.642.472	35.266.772	21.062.650	2.098.572	1.126.977	41.571.979	23.832.099

(1) Os ajustes das provisões técnicas de seguros e previdência decorrentes da Associação entre ITAU e UNIBANCO totalizam R\$ 291.937 sendo: IBNR R\$ 22.531, Provisão de Sinistros a Liquidar R\$ 86.752, Provisão de Insuficiência de Prêmios R\$ 55.204, Provisão de Insuficiência de Contribuição R\$ 99.000 e Provisão de Despesas Administrativas R\$ 28.450.

(2) A provisão de insuficiência de prêmios é calculada em conformidade com os critérios estabelecidos pelo órgão regulador e nota técnica atuarial que prevê a constituição de provisão para cobertura de risco para os próximos 12 meses.

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	565.181	401.901	839.396	300.366	761.002	444.315	2.165.579	1.146.582
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.697.767	969.897	33.894.248	20.554.127	1.377.653	701.617	37.969.668	22.225.641
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	30.023.746	18.664.004	-	-	30.023.746	18.664.004
Outros Títulos	<u>2.697.767</u>	<u>969.897</u>	<u>3.870.502</u>	<u>1.890.123</u>	<u>1.377.653</u>	<u>701.617</u>	<u>7.945.922</u>	<u>3.561.637</u>
Públicos	1.711.911	337.160	2.827.666	886.036	743.440	22.005	5.283.017	1.245.201
Privados	985.856	632.737	1.042.836	1.004.087	634.213	679.612	2.662.905	2.316.436
Direitos Creditórios (2)	1.746.230	263.500	277.991	229.844	-	-	2.024.221	493.344
Depósito Judicial de Sinistro	34.610	-	92.568	-	-	-	127.178	-
TOTAL	5.043.788	1.635.298	35.104.203	21.084.337	2.138.655	1.145.932	42.286.646	23.865.567

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Registrado em Outros Créditos - Prêmios de Seguros a Receber.

c) Resultado das Operações

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007
Resultado da Intermediação Financeira	201.530	150.194	219.462	145.678	58.967	73.797	479.959	369.669
Receita Financeira das Op. com Seguros, Previdência e Capitalização	239.549	150.611	1.924.709	1.908.384	157.118	151.275	2.321.376	2.210.270
Despesa Financeira das Op. com Seguros, Previdência e Capitalização	(38.019)	(417)	(1.705.247)	(1.762.706)	(98.151)	(77.478)	(1.841.417)	(1.840.601)
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	619.142	552.977	304.828	396.289	380.755	269.677	1.304.725	1.218.943
Ajustes com Associação ITAÚ UNIBANCO	(136.621)	-	(155.316)	-	-	-	(291.937)	-
Resultado Recorrente da Operação	<u>755.763</u>	<u>552.977</u>	<u>460.144</u>	<u>396.289</u>	<u>380.755</u>	<u>269.677</u>	<u>1.596.662</u>	<u>1.218.943</u>
Receita de Prêmios e Contribuições	3.373.028	2.274.890	6.934.549	5.555.749	1.352.494	882.003	11.660.071	8.712.642
Variações das Provisões Técnicas	(179.873)	(82.562)	(6.239.142)	(4.964.828)	(715.222)	(588.537)	(7.134.237)	(5.635.927)
Despesas com Sinistros	(1.781.672)	(1.259.192)	(190.128)	(161.653)	-	-	(1.971.800)	(1.420.845)
Despesas de Comercialização	(639.087)	(366.612)	(33.781)	(28.888)	(6.660)	(1.606)	(679.528)	(397.106)
Despesas com Benefícios e Sorteios	-	-	(10.135)	(6.780)	(255.612)	(18.562)	(265.747)	(25.342)
Outras Receitas e Despesas	(16.633)	(13.547)	(1.219)	2.689	5.755	(3.621)	(12.097)	(14.479)
TOTAL	820.672	703.171	524.290	541.967	439.722	343.474	1.784.684	1.588.612

NOTA 12 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O ITAÚ e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidos em contingências conforme segue:

a) **Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

b) **Passivos Contingentes:** são quantificados e classificados conforme segue:

- **Critérios de quantificação:**

Ações Cíveis: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente:

- Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante): segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante; ou
- Individualizados (processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante): pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Trabalhistas: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Fiscais e Previdenciárias: quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

Outros Riscos: quantificados principalmente pela avaliação de crédito em operações com coobrigação.

- **Contingências classificadas como prováveis:** são reconhecidas contabilmente e estão representadas por: Ações Cíveis pleiteando indenização por danos materiais e morais tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos; Ações Trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros; Fiscais e Previdenciárias representadas principalmente por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais; e Outros Riscos representados basicamente por coobrigação em operações de rural securitizado.

Abaixo demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes	01/01 a 31/12/2008					01/01 a 31/12/2007
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	1.222.876	1.749.689	527.946	96.603	3.597.114	2.853.587
Saldo Oriundo da associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008	580.765	898.363	1.054.191	2.385	2.535.704	-
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m I)	(44.633)	(601.484)	(10.174)	-	(656.291)	(578.233)
Subtotal	1.759.008	2.046.568	1.571.963	98.988	5.476.527	2.275.354
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	<u>888.629</u>	<u>663.729</u>	<u>1.241.121</u>	<u>72.613</u>	<u>2.866.092</u>	<u>1.579.646</u>
Atualização/Encargos	53.051	66.461	308.844	-	428.356	196.174
Constituição	964.297	737.019	952.438	72.613	2.726.367	1.637.446
Baixas por Reversão	(128.719)	(139.751)	(20.161)	-	(288.631)	(253.974)
Baixas por Pagamento	(662.183)	(325.157)	(28.291)	-	(1.015.631)	(876.376)
Subtotal	1.985.454	2.385.140	2.784.793	171.601	7.326.988	2.978.624
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m I)	125.528	551.139	15.784	-	692.451	618.490
Saldo Final (Nota 13c)	2.110.982	2.936.279	2.800.577	171.601	8.019.439	3.597.114
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2008 (Nota 13a)	828.464	1.271.018	531.070	-	2.630.552	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2007 (Nota 13a)	470.664	1.071.863	323.125	-	1.865.652	

- **Contingências classificadas como possíveis:** não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por Processos Cíveis no montante de R\$ 204.733 e Fiscais e Previdenciários no montante de R\$ 2.186.851, sendo as principais naturezas descritas conforme a seguir:
- Dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos – R\$ 192.190: Autos que discutem a dedução do ágio de empresas incorporadas;
 - Dedutibilidade de perdas nos recebimentos de créditos – R\$ 171.208: Auto lavrado em razão da fiscalização entender que descontos concedidos em renegociações são indedutíveis de dívidas;
 - Incidência da contribuição previdenciária sobre verbas não remuneratórias – R\$ 160.802: Discussão administrativa e judicial sobre parcelas em que a empresa entende não integrar o salário de contribuição para fins de incidência das contribuições previdenciárias;
 - ISS – Instituições Bancárias – R\$ 294.917: Autos de infração lavrados por Municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, ao fundamento de se tratar de receitas de prestação de serviços. Aguardando decisão final administrativa ou execução fiscal;
 - Indeferimento de pedido de compensação – R\$ 135.112: Pedidos de compensação que não foram homologados por questões formais ou por suposta falta de comprovação da liquidez do crédito. Matéria discutida no âmbito administrativo onde a empresa apresentou defesa e documentos comprobatórios da liquidez dos créditos;
 - Autos de DCTF – R\$ 131.542: Autos eletrônicos emitidos pela SRF defendidos na esfera administrativa onde se aguarda a análise da documentação apresentada;
 - Rateio Acervo Líquido pelo Valor Contábil – R\$ 125.082: Auto de infração lavrado por conta da dedução de perda de capital apurada na dissolução e liquidação de investimentos. Matéria em discussão no judiciário;
 - Critérios para tributação de lucros disponibilizados no exterior – R\$ 67.611: Autos de infração onde a fiscalização discute critérios de apuração de base de cálculo e fato gerador;
 - Compensação de prejuízo fiscal de empresas incorporadas sem limitação de 30% - R\$ 64.223: Auto de infração que discute a aplicação da limitação de 30% no aproveitamento do prejuízo fiscal, no caso de incorporação de empresa;
 - ITR - R\$ 60.710: trata-se de cobrança de valores de ITR de fazendas recebidas em dação em pagamento, com arbitramento da base de cálculo, por não comprovação de que parte da terra é de reserva legal;
 - Incidência de ISS sobre operações de Leasing – R\$ 56.273: Autos de Infração e/ou execuções fiscais de Municípios que alegam a incidência de ISS sobre operações de leasing em seus territórios.

Em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados Títulos e Valores Mobiliários no montante de R\$ 1.763.977 (R\$ 1.125.881 em 31/12/2007); está depositado o montante de R\$ 2.349.433 (R\$ 1.105.177 em 31/12/2007) (Nota 13a); e estão arrolados bens do Ativo Permanente no montante de R\$ 737.161 (R\$ 961.112 em 31/12/2007), de acordo com o artigo 32 da Lei 10.522/02. Em 10/04/2007, por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1.976, o Supremo Tribunal Federal declarou ser inconstitucional a exigência de arrolamento para a apreciação de recurso voluntário. O pedido de desarrolamento desses bens está sendo providenciado junto à Secretaria da Receita Federal.

O saldo de Valores a Receber decorrentes de reembolso de passivos contingentes já liquidados totaliza R\$ 1.226.796 (R\$ 565.203 em 31/12/2007) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida em processo de privatização do Banco Banerj (Banerj), ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

c) **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias e Depósitos em Garantia para Interposição de Recursos -**
 Passivos constituídos pelo valor integral em discussão e respectivos depósitos em garantia, conforme abaixo:

Movimentação das Obrigações Legais	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Saldo Inicial	4.615.979	3.233.399
Saldo Oriundo da Associação Itaú Unibanco em 30/09/2008	2.644.071	-
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>644.394</u>	<u>1.394.258</u>
Encargos sobre Tributos	441.048	271.279
Constituição Líquida	923.347	1.132.260
Baixas por Reversão (*)	(720.001)	(9.281)
Baixas por Pagamento	(82.968)	(11.678)
Saldo Final (Nota 14c)	7.821.476	4.615.979
Probabilidade de Perda		
Provável	1.478.771	949.405
Possível	448.024	289.478
Remota	5.894.681	3.377.096

(*) Refere-se basicamente à Reversão de Provisão de CPMF sobre Operações de Arrendamento Mercantil.

Movimentação dos Depósitos em Garantia	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Saldo Inicial	2.497.331	2.044.326
Saldo Oriundo da Associação Itaú Unibanco em 30/09/2008	676.981	-
Apropriação de Rendas	211.813	171.498
Movimentação do Período	<u>457.254</u>	<u>281.507</u>
Depositados	491.490	285.543
Levantamentos Efetuados	(34.236)	(4.036)
Saldo Final (Nota 13a)	3.843.379	2.497.331

As principais naturezas são descritas a seguir:

- PIS e COFINS X Lei 9.718/98 – R\$ 4.785.293 – Assegurar o direito ao recolhimento das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento, afastando-se a aplicação do artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718/98, que promoveu o indevido alargamento da base de cálculo das referidas contribuições. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 834.939;
- IRPJ e CSLL X Lucros Apurados no Exterior – R\$ 400.369. Pretende-se afastar a exigência contida na Instrução Normativa nº 213/02, em face de sua ilegalidade, visto que determinou a inclusão dos resultados positivos da equivalência patrimonial na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, inclusive alienação de investimento no exterior. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 330.233;
- PIS X EC 10/96 (janeiro/1996 a junho/1996) e EC 17/97 (julho/1997 a fevereiro/1998) – R\$ 381.807 – Pretende-se afastar a incidência do PIS, em face da aplicação dos princípios da anterioridade, nonagesimal e da irretroatividade das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97 e da inexistência de legislação aplicável neste interregno. Sucessivamente, objetiva-se o recolhimento do PIS no período mencionado com base na LC 7/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 70.234;
- CSLL X Isonomia – R\$ 384.292 – Assegurar o direito de recolher a CSLL à alíquota de 8%, a que se sujeitam as pessoas jurídicas em geral, nos termos do caput do artigo 19 da Lei nº 9.249/95, afastando-se a aplicação do § 1º desse mesmo dispositivo, que prevê alíquota diferenciada (18%) para as instituições financeiras, em face da violação ao princípio da isonomia. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 219.778;
- INSS X LC 84/96 e Adicional 2,5 % – R\$ 251.174 – Pretende-se afastar a incidência da contribuição previdenciária à alíquota de 15%, bem como o adicional à alíquota de 2,5%, sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos e administradores, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, face à sua inconstitucionalidade, tendo em vista que referida contribuição possui o mesmo fato gerador e base de cálculo do imposto de renda, em afronta aos artigos 153, III, 154, I, 156, III e 195, § 4º da Constituição Federal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 208.584.

O ITAÚ e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.535, de 31/01/2008, do CMN.

NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outros Créditos - Diversos

	31/12/2008	31/12/2007
Créditos Tributários (Nota 14b I)	24.965.536	5.741.427
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	1.290.729	920.545
Impostos e Contribuições a Compensar	3.267.836	1.490.384
Depósitos em Garantia de Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	<u>4.979.985</u>	<u>2.970.829</u>
Contingências Classificadas como Prováveis	2.630.552	1.865.652
Contingências Classificadas como Possíveis	2.349.433	1.105.177
Depósitos de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12c)	3.843.379	2.497.331
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	981.583	454.434
Valores a Receber de Reembolso de Passivos Contingentes (Nota 12b)	1.226.796	565.203
Contas a Receber Venda da Marca Credicard	303.706	230.169
Devedores Diversos no País	615.900	229.877
Devedores Diversos no Exterior	101.509	96.776
Pagamentos a Ressarcir	50.848	24.166
Adiantamento e Antecipações Salariais	63.610	31.830
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	14.494	60.052
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>459.455</u>	<u>164.142</u>
Títulos e Créditos a Receber	508.602	177.954
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(49.147)	(13.812)
Outros	104.549	131.148
Total	42.269.914	15.608.313

b) Despesas Antecipadas

	31/12/2008	31/12/2007
Comissões	2.691.480	1.615.666
Vinculadas a Seguros e Previdência	293.094	155.933
Vinculadas a Financiamento de Veículos	2.336.731	1.436.277
Outras	61.655	23.456
Fundo Garantidor de Credito (*)	901.090	
Propaganda e Publicidade	371.742	139.675
Outras	215.158	99.571
Total	4.179.470	1.854.912

(*) *Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.*

c) Outras Obrigações - Diversas

	31/12/2008	31/12/2007
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	8.019.439	3.597.114
Provisão de Pessoal	815.891	463.828
Provisões para Pagamentos Diversos	1.064.401	748.409
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	630.224	297.987
Credores Diversos no País	781.786	390.910
Credores Diversos no Exterior	249.307	122.348
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	18.701	115.063
Relativas a Empresas de Seguros	1.133.916	196.507
Provisão para Cobertura de Déficit Atuarial (Nota 18c)	105.056	27.536
Credores por Recursos a Liberar	310.358	135.482
Recursos de Consorciados	80.210	51.515
Provisão para Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO (Nota 13i)	1.330.800	-
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13i)	530.634	-
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 21n)	137.043	-
Outras	227.242	16.231
Total	15.435.008	6.162.930

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Administração de Recursos	<u>1.947.849</u>	<u>2.004.422</u>
Administração de Fundos	1.920.262	1.960.882
Administração de Consórcios	27.587	43.540
Serviços de Conta Corrente (1)	274.124	361.585
Cartões de Crédito	<u>2.926.813</u>	<u>2.283.333</u>
Anuidades	648.386	630.793
Demais Serviços	<u>2.278.427</u>	<u>1.652.540</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	1.870.663	1.246.967
Processamento de Cartões	407.764	405.573
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>1.115.877</u>	<u>974.697</u>
Operações de Crédito (1)	983.171	909.602
Garantias Prestadas	132.706	65.095
Serviços de Recebimentos	<u>1.096.549</u>	<u>862.517</u>
Serviços de Cobrança	645.422	445.261
Serviços de Arrecadações	202.522	182.236
Tarifa Interbancária (Títulos, Cheques e Doc)	248.605	235.020
Outros	<u>926.288</u>	<u>773.168</u>
Consulta à Serasa (2)	7.438	106.914
Serviços de Corretagens e Colocação de Títulos	349.188	333.793
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	149.225	121.565
Serviços de Câmbio	44.630	34.827
Outros Serviços	375.807	176.069
Total	<u>8.287.500</u>	<u>7.259.722</u>

(1) Os saldos de 01/01 a 30/09/2007 foram reclassificados para Rendas de Tarifas Bancárias, de acordo com o artigo 9º da Carta Circular nº 3.324 de 12/06/2008, do BACEN (Nota 13e);

(2) O resultado do período de 01/01 a 31/12/2008 foi afetado pela alienação parcial em 28/06/2007 da participação no capital da Serasa S.A.

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Operações de Crédito/Cadastro	1.293.086	1.226.099
Conta de Depósitos	92.344	60.439
Transferência de Recursos	83.413	59.965
Pacotes de Serviços e Outros	1.059.059	1.052.643
Total (*)	2.527.902	2.399.146

(*) *Refere-se a serviços prioritários que passaram a ser divulgados nesta rubrica conforme a Carta Circular nº 3.324 de 12/06/2008, do BACEN. Na rubrica Receitas de Prestação de Serviços permaneceram registradas as rendas com tarifas bancárias de serviços especiais e diferenciados conforme os artigos 4º e 5º da Resolução nº 3.518, de 06/12/2007, do CMN.*

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Remuneração	(3.794.484)	(2.742.681)
Encargos	(1.199.192)	(867.486)
Benefícios Sociais	(988.048)	(775.005)
Treinamento	(116.144)	(76.318)
Subtotal	(6.097.868)	(4.461.490)
Desligamento de Funcionários	(125.990)	(93.001)
Processos Trabalhistas (Nota 12b)	(663.729)	(558.185)
Total	(6.887.587)	(5.112.677)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.825.401)	(1.505.283)
Depreciação e Amortização (Nota 15b)	(754.313)	(635.590)
Instalações	(1.099.267)	(829.848)
Serviços de Terceiros	(1.674.126)	(1.122.831)
Serviços do Sistema Financeiro	(595.323)	(540.672)
Propaganda, Promoções e Publicações	(680.187)	(472.946)
Transportes	(289.700)	(245.574)
Materiais	(240.592)	(188.022)
Segurança	(258.571)	(200.842)
Legais e Judiciais	(38.007)	(41.321)
Viagens	(96.316)	(64.268)
Outras	(329.238)	(251.202)
Total	(7.881.041)	(6.098.399)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Reversão de Obrigações Legais	903.476	9.281
Fiscais e Previdenciárias (Nota 12c)	720.001	9.281
Outras (*)	183.475	-
Participação em Controladas não Decorrente de Lucro	92.353	14.161
Recuperação de Encargos e Despesas	208.485	94.334
Outras	349.361	281.688
Total	1.553.675	399.464

(*) De 01/01 a 31/12/2008 contempla R\$ 119.315 referente a reversão de provisão para depreciação excedente sobre bens e equipamentos de informática e R\$ 64.160 decorrente da ação de repetição de indébito do PIS Receita Operacional Bruta (ROB) excedente ao PIS Repique, das competências de julho/1988 a maio/1989. Em novembro/2002 transitou em julgado a decisão reconhecendo o direito ao crédito e em setembro/2008 foi encerrado o cálculo pericial de liquidação de sentença.

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Provisão para Contingências (Nota 12b)	(2.202.363)	(1.021.460)
Ações Cíveis (1)	(888.629)	(833.791)
Fiscais e Previdenciárias (2)	(1.241.121)	(180.384)
Outros	(72.613)	(7.285)
Comercialização - Cartões de Crédito	(673.180)	(485.852)
Sinistros	(294.525)	(184.675)
Amortização de Ágio de Investimentos (3)	(19.483.129)	(163.481)
Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO (4)	(1.330.800)	-
Provisão para Seguro Saúde (5)	(530.634)	-
Despesas de Juros Leasing Financeiro (Nota 21n)	(14.500)	-
Outras	(571.432)	(235.064)
Total	(25.100.563)	(2.090.532)

(1) De 01/01 a 31/12/2008 contempla planos econômicos no montante de R\$ 263.772 (R\$ 397.768 de 01/01 a 31/12/2007).

(2) De 01/01 a 31/12/2008 contempla provisão de autos de infração no montante de R\$ 1.066.918 sendo: R\$ 290.238 - CPMF sobre operações efetuadas com clientes, R\$ 401.593 - dedutibilidade de ágio, R\$ 157.912 - CPMF sobre transferência de títulos, R\$ 17.919 - ISS sobre atividades bancárias e R\$ 199.256 - INSS sobre PLR excedente à convenção coletiva.

(3) De 01/01 a 31/12/2008 refere-se basicamente aos ágios referenciados nas notas 2a I e II. De 01/01 a 31/12/2007 refere-se basicamente a aquisição do BBI e BBT e aquisição de ações do BPI - SGPS S.A. (BPI) que, líquido do efeito do Minoritário, representa R\$ 58.060.

(4) Provisão constituída para cobrir gastos com comunicação a clientes, adequação de sistemas e pessoal.

(5) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros.

j) Resultado não Operacional

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Alienação de Investimentos	264.235	2.536.871
Redecard	-	1.544.439
Serasa S.A.	-	742.523
Visa Inc.	139.454	-
Mastercard Inc.	80.501	-
BM&FBovespa	44.280	249.909
Venda da antiga Sede Banco Itaubank S.A.	-	114.321
Outros	(92.140)	28.334
Total	172.095	2.679.526

NOTA 14 - TRIBUTOS

a) Composição das despesas com impostos e contribuições

I - Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social Devidos sobre as Operações do Período e sobre as diferenças temporárias decorrente de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(18.350.837)	12.121.949
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (Nota 4n) respectivamente	6.239.285	(4.121.463)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	1.763.334	228.937
Participações em Coligadas	102.208	72.879
Varição Cambial de Investimentos no Exterior	1.051.878	(321.497)
Juros sobre o Capital Próprio	698.117	447.067
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	229.469	140.247
Outras	(318.338)	(109.759)
(Inclusões) Exclusões Temporárias	(6.967.852)	1.135.984
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.161.405)	(251.468)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	2.850.987	1.646.047
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros		
Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	(136.861)	(186.068)
Juros sobre o Capital Próprio	-	6.992
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia	(492.814)	(409.016)
Ágio na Aquisição de Investimentos	(6.339.069)	195.348
Provisão para Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO	(452.472)	-
Outras Provisões Indedutíveis	(236.218)	134.149
(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CS	(3.212.975)	82.014
Efeito da Majoração de Alíquota da Contribuição Social - (Nota 4n)	(246.177)	-
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.424.385)	(2.674.528)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	10.180.827	(1.209.368)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	664.203	68.346
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	10.845.030	(1.141.022)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	8.420.645	(3.815.550)

II - Composição das despesas tributárias:

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
PIS E COFINS	(1.488.457)	(1.576.053)
ISS	(343.409)	(270.014)
CPMF (*)	-	(249.700)
Outros	(248.643)	(142.415)
Total (Nota 4m)	(2.080.509)	(2.238.182)

(*) A partir de 01/01/2008, foram encerradas a retenção e o recolhimento da CPMF instituída pela Lei nº 9.311, de 24/10/1996.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS				
	31/12/2007	Saldo Oriundo da Associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008	Realização /Reversão	Constituição	31/12/2008
Refletidos no Resultado	<u>5.740.411</u>	<u>4.739.834</u>	<u>(2.528.360)</u>	<u>16.732.651</u>	<u>24.684.536</u>
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa da Contribuição Social	<u>457.067</u>	<u>762.975</u>	<u>(134.301)</u>	<u>3.387.064</u>	<u>4.472.805</u>
Relativos a provisões desembolsadas	<u>2.332.364</u>	<u>1.555.586</u>	<u>(1.804.963)</u>	<u>3.557.788</u>	<u>5.640.775</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa	1.765.357	1.162.002	(1.257.754)	2.725.680	4.395.285
Ajuste a Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)	-	209.131	(209.131)	270.310	270.310
Provisões para Imóveis	29.440	41.604	(17.814)	744	53.974
Ágio na Aquisição de Investimentos	402.297	21.310	(206.350)	534.666	751.923
Outros	135.270	121.539	(113.914)	26.388	169.283
Relativos a provisões não desembolsadas	<u>2.950.980</u>	<u>2.421.273</u>	<u>(589.096)</u>	<u>9.787.799</u>	<u>14.570.956</u>
Relativos à Operação	<u>2.295.030</u>	<u>2.089.093</u>	<u>(589.096)</u>	<u>8.691.049</u>	<u>12.486.076</u>
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	570.851	879.710	(145.722)	472.403	1.777.242
Provisão para Passivos Contingentes	<u>891.580</u>	<u>917.284</u>	<u>(242.568)</u>	<u>950.118</u>	<u>2.516.414</u>
Ações Cíveis	390.810	215.424	(188.075)	325.009	743.168
Ações Trabalhistas	289.535	343.435	(46.401)	165.588	752.157
Fiscais e Previdenciárias	211.235	358.425	(8.092)	385.262	946.830
Outros	-	-	-	74.259	74.259
Ágio na Aquisição de Investimentos	415.498	-	-	6.017.250	6.432.748
Provisão para Gastos com Integração ITAÚ UNIBANCO	-	-	-	452.472	452.472
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	-	-	-	212.254	212.254
Outras Provisões Indedutíveis	417.101	292.099	(200.806)	586.552	1.094.946
Relativos a excessos de provisões em relação ao mínimo requerido não desembolsados - Créditos de Liquidação Duvidosa	655.950	332.180	-	1.096.750	2.084.880
Refletidos no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	1.016	186.600	-	93.384	281.000
Total	<u>5.741.427</u>	<u>4.926.434</u>	<u>(2.528.360)</u>	<u>16.826.035</u>	<u>24.965.536</u>
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001.	920.545	415.161	(44.977)	-	1.290.729

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2007	Saldo Oriundo da Associação ITAÚ UNIBANCO em 30/09/2008	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2008 (*)
Refletida no Resultado	3.998.206	806.913	(178.128)	3.270.943	7.897.934
Superveniência de Depreciação - Leasing	3.554.767	803.745	(66.868)	2.923.389	7.215.033
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	48.315	-	(48.315)	-	-
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	44.844	-	(39.047)	42.390	48.187
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	34.642	-	(19.636)	54.377	69.383
Atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	187.778	-	-	219.571	407.349
Lucro na Realização de Bens e Direitos do Ativo Permanente	70.004	-	(350)	-	69.654
Outros	57.856	3.168	(3.912)	31.216	88.328
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 4b)	32.711	-	(17.723)	3.152	18.140
Total	4.030.917	806.913	(195.851)	3.274.095	7.916.074

(*) O saldo de 31/12/2008 reflete o ajuste da majoração de alíquota da Contribuição Social (Nota 4m), no montante de R\$ 118.844.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/12/2008, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2009	6.262.351	427.739	6.690.090	213.778	(944.241)	5.959.627
2010	3.420.658	925.157	4.345.815	317.760	(1.327.243)	3.336.332
2011	3.370.719	1.765.926	5.136.645	321.400	(1.689.764)	3.768.281
2012	2.486.399	788.916	3.275.315	112.205	(2.016.014)	1.371.506
2013	2.623.139	164.173	2.787.312	74.122	(1.418.045)	1.443.389
acima de 2013	2.329.465	400.894	2.730.359	251.464	(520.767)	2.461.056
Total	20.492.731	4.472.805	24.965.536	1.290.729	(7.916.074)	18.340.191
Valor Presente (*)	17.996.319	3.910.918	21.907.237	1.119.930	(6.852.271)	16.174.896

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa à majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008, impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, foram reconhecidos Créditos Tributários, apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado o valor de R\$ 2.612.546.

Os Créditos Tributários não contabilizados em 31/12/2007 totalizavam R\$ 304.015.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	31/12/2008	31/12/2007
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.049.438	449.215
Impostos e Contribuições a Recolher	1.097.108	460.590
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	7.916.074	4.030.917
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12c)	7.821.476	4.615.979
Total	17.884.096	9.556.701

NOTA 15 - PERMANENTE

a) Investimentos

I - Composição dos Investimentos

	31/12/2008	31/12/2007
Participação em Coligadas - No País	556.037	229.029
Allianz Seguros S.A. (atual denominação da AGF Brasil Seguros S.A.)	141.486	130.012
Serasa S.A.	154.279	99.017
Itaú-BBA Participações S.A. (*)	250.605	-
Outros	9.667	-
Participação em Coligadas - No Exterior	1.013.709	758.416
BPI	1.010.926	756.383
Outros	2.783	2.033
Outros Investimentos	1.070.801	321.511
Investimentos por Incentivos Fiscais	159.258	100.568
Títulos Patrimoniais	13.321	10.901
Ações e Cotas	122.578	92.908
Outros	775.644	117.134
Provisão para Perdas	(173.536)	(78.173)
Total	2.467.011	1.230.783

(*) Investimento adquirido em dezembro de 2008.

II - Composição do Resultado de Participação em Coligadas

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Participação em Coligadas – No País	(10.530)	103.529
Participação em Coligadas – No Exterior	311.142	110.821
Variação Cambial de Investimentos	182.546	(52.062)
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	128.596	162.883
Total	300.612	214.350

b) Imobilizado de Uso e Intangível

	SALDO RESIDUAL EM 31/12/2007	MOVIMENTAÇÕES				31/12/2008			31/12/2007
		AQUISIÇÕES	BAIXAS	DESPESA DEPRECIÇÃO/ AMORTIZAÇÃO (4) (Nota 12g)	OUTROS (Nota 12h)	CUSTO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
IMOBILIZADO DE USO	2.059.550	2.315.122	(36.212)	(624.937)	153.925	10.028.498	(6.161.050)	3.867.448	2.059.549
IMÓVEIS DE USO (1)	1.414.706	1.136.750	(9.689)	(217.671)	22.790	4.222.371	(1.875.485)	2.346.886	1.414.706
Terrenos	631.429	194.137	(3.920)	-	703	822.349	-	822.349	631.429
Edificações	471.908	267.105	(4.708)	(63.310)	7.837	2.046.999	(1.368.167)	678.832	471.908
Benfeitorias	311.369	675.508	(1.061)	(154.361)	14.250	1.353.023	(507.318)	845.705	311.369
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO	644.844	1.178.372	(26.523)	(407.266)	131.135	5.806.127	(4.285.565)	1.520.562	644.843
Instalações de Uso	102.128	86.205	(569)	(15.143)	(15.963)	391.685	(235.027)	156.658	102.127
Móveis e Equipamentos de Uso	59.571	247.944	(3.256)	(25.202)	56.436	753.113	(417.620)	335.493	59.571
Sistema de Processamento de Dados	397.264	597.739	(17.709)	(285.422)	72.240	3.945.163	(3.181.051)	764.112	397.264
Operações Leasing Financeiro	-	111.518	-	(48.465)	-	186.278	(123.225)	63.053	-
Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	85.881	134.966	(4.989)	(33.034)	18.422	529.888	(328.642)	201.246	85.881
INTANGÍVEL	2.792.878	1.721.220	-	(805.183)	93.228	4.410.543	(608.400)	3.802.143	2.792.877
DIREITOS AQUISIÇÃO FOLHAS PAGAMENTO (2)	2.124.510	831.465	-	(641.548)	-	2.395.438	(81.011)	2.314.427	2.124.509
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	668.368	889.755	-	(163.635)	93.228	2.015.105	(527.389)	1.487.716	668.368
Associação Para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros (3)	288.792	618.216	-	(34.259)	-	876.326	(3.577)	872.749	288.792
Gastos com Aquisição de Softwares	141.315	253.185	-	(92.299)	15.112	794.274	(476.961)	317.313	141.315
Direito de Administração de Fundos de Investimentos	235.926	17.497	-	(36.043)	77.890	340.259	(44.989)	295.270	235.926
Outros Ativos Intangíveis	2.335	857	-	(1.034)	226	4.246	(1.862)	2.384	2.335
TOTAL GERAL	4.852.428	4.036.342	(36.212)	(1.430.120)	247.153	14.439.041	(6.769.450)	7.669.591	4.852.426

(1) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12b).

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares. O saldo está representado principalmente por contratos firmados com os Governos dos Estados do Rio de Janeiro, Goiás e Minas Gerais e com a Prefeitura do Município de São Paulo.

(3) Associações para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros, referem-se basicamente à acordo firmado com a empresa LPS Brasil - Consultoria de Imóveis S.A.(LOPES) e associação comercial com a loja Marisa S.A. em 2008.

(4) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Ações

Em AGE de 12/11/2008 foi deliberada a criação de ações preferenciais, sem direito a voto, com vantagens de prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 0,022 por ação, não cumulativo, que será ajustado em caso de desdobramento ou agrupamento, direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias e o desdobro das 99.569.772 ações ordinárias representativas do capital social em 2.953.439.742 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 1.553.418.518 ordinárias e 1.400.021.160 preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente ao acionista ITAÚ HOLDING.

Em AGE de 28/11/2008 foi deliberada a incorporação da totalidade das ações da Itaúsa Export S.A., E.Johnston Representação e Participações S.A., Unibanco Holdings S.A. e Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.. Em consequência, o capital social foi elevado no montante de R\$ 29.973.000, mediante a emissão de 1.141.988.071 ações escriturais sem valor nominal, sendo 527.750.941 ordinárias e 614.237.130 preferenciais.

O capital social passou a ser representado por 4.095.427.813 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.081.169.523 ações ordinárias e 2.014.258.290 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

No período foram pagos ou provisionados Juros Sobre Capital Próprio conforme segue:

	Bruto	IRF	Líquido
Juros sobre Capital Próprio Pagos (*)			
11 parcelas mensais de R\$ 0,32 por ação pagas de fevereiro a dezembro de 2008.	350.487	(52.573)	297.914
Dividendos - Pagos e Provisionados			
1 parcela de R\$ 0,012 por ação a ser paga em janeiro de 2009 (*).	49.145	-	49.145
- R\$ 18,07 por ação pago em 09/04/2008 (**)	1.799.225	-	1.799.225
TOTAL	2.198.857	(52.573)	2.146.284

(*) Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias.

(**) Debitado a Reservas de Lucros - Reserva Especial e imputados ao dividendo mínimo Obrigatório do exercício de 2007.

c) Reservas de Capital, de Reavaliação e de Lucros

	31/12/2008	31/12/2007
Reservas de Capital	800.540	711.492
Reserva Especial (Art. 2º - Lei nº 8.200/91)	112.556	112.556
Ágio na Subscrição de Ações e Outras	2.655	2.121
Recomposição Patrimonial (Nota 21j)	573.766	573.766
Ajustes de Exercícios Anteriores - Lei nº 11.638 (Nota 21n)	88.087	-
Reservas Decorr. de Incentivos Fiscais e Atualização de Títulos Patrimoniais	23.476	23.049
Reservas de Reavaliação (Nota 21n)	8.738	12.584
Reservas de Lucros	-	2.831.715
Legal	-	549.071
Especial (*)	-	2.282.644

(*) Constituída visando possibilitar a formação de recursos para o exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, futuras incorporações desses recursos ao capital social e para pagamento de dividendos intermediários, conforme previsto no estatuto.

d) Reconciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚ e ITAÚ CONSOLIDADO (Nota 2b) decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos.

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
ITAÚ	(1.723.163)	2.746.543	39.413.276	13.802.427
Amortização de Ágios	(18.957.127)	1.076.267	(20.589.756)	(1.632.631)
Crédito Tributário	6.335.700	(347.541)	6.841.316	505.616
Resultado Não Realizado	3.604	(3.480)	(8.779)	(12.383)
ITAÚ CONSOLIDADO	(14.340.986)	3.471.789	25.656.057	12.663.029

e) Ajustes de Exercícios Anteriores - decorrentes das alterações promovidas pela Lei 11.638 em função da adoção das normas sobre Pagamentos Baseados em Ações e Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro cujos efeitos estão demonstrados na nota 21n.

NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- A Controladora ITAÚSA, seus controladores e suas controladas não financeiras, destacando-se a Itautec S.A., a Duratex S.A., a Elekeiroz S.A. e a Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- O Banco Itaú BBA S.A. e as subsidiárias no Chile e Uruguai;
- A Fundação Itaubanco, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), Fundação Bemgeprev e Itaubank Sociedade de Previdência Privada, UBB – Prev Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência privada que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pelo ITAÚ e/ou por suas controladas, conforme Nota 18a; e
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Classe “A”, entidades mantidas pelo ITAÚ para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 21d a 21i.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações do ITAÚ CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira.
- Aquisição, locação, manutenção e assistência técnica de equipamentos de informática junto à Itautec S.A. e controladas.
- Locação de imóveis junto a ITAÚSA, Fundação Itaubanco, FUNBEP e PREBEG.

As operações com tais partes relacionadas, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

	ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)	
	31/12/2008	31/12/2007	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Depósitos a Vista	(65.787)	(46.899)	-	-
Operações Compromissadas	(126.643)	(37.168)	(3.888)	(12.145)
Valores a Pagar Sociedades Ligadas	(89.929)	-	(14.249)	-
Receitas de Prestação de Serviços	-	-	13.364	3.619
Despesas com Aluguéis	-	-	(25.700)	(22.452)
Despesas com Doações	-	-	(36.565)	(86.978)
Despesas de Processamento de Dados	-	-	(226.888)	(190.954)

NOTA 18 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ e suas controladas (ITAÚ CONSOLIDADO) quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados:

a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:

O ITAÚ e suas controladas são patrocinadores dos seguintes planos de aposentadoria complementar:

Entidade	Plano de benefício
Fundação Itaúbanco	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1)
	Plano de Benefício Franprev - PBF (1)
	Plano de Benefício 002 - PB002 (1)
	Plano Básico Itaulam - PBI (1)
	Plano Suplementar Itaulam - PSI (2)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1)
	Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Citiprevi - Entidade Fechada de Previdência Complementar (Orbitall/Credicard Itaú)	Plano de Aposentadoria Credicard (1)
	Plano de Aposentadoria Suplementar Credicard (2)
Itaubank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Itaubank (3)
	Plano de Previdência Unibanco (3)
	Plano Básico (1)
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano IJMS (1)
Fundação Banorte Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios I (1)
	Plano de Benefícios II (1)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

Os planos de modalidade de benefício definido e de contribuição variável têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso dos FUNBEP, PREBEG, PB002 e Credicard, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. No caso dos planos de modalidade de contribuição definida o benefício é apurado com base nas contribuições vertidas e seu pagamento é efetuado por tempo certo, o qual não requer cálculo atuarial.

Todos os planos acima estão fechados ao ingresso de novos participantes. Aos funcionários admitidos após o fechamento é oferecido plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 44.194 (R\$ 37.409 de 01/01 a 31/12/2007). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

b) Benefícios Pós Emprego:

O ITAÚ não oferece outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. Durante o período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 6.658 (R\$ 6.971 de 01/01 a 31/12/2007). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM.

	31/12/2008	31/12/2007
Ativos líquidos dos planos	12.775.978	12.583.353
Passivos atuariais	(11.223.791)	(9.440.841)
Superveniência (*)	1.552.187	3.142.512

(*) Conforme parágrafo 49g do anexo da Deliberação CVM nº 371, de 13/12/2000, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 105.056 (R\$ 27.536 em 31/12/2007) (Nota 13c) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

HISTÓRICO	01/01 a 31/12/2008			01/01 a 31/12/2007		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	12.583.353	(9.440.841)	3.142.512	10.599.436	(8.574.690)	2.024.746
Rendimentos Esperados dos Ativos/Custo						
Serviço Corrente + Juros	1.536.547	(1.164.577)	371.970	1.289.887	(1.104.131)	185.756
Benefícios Pagos	(472.846)	472.846	-	(424.108)	424.108	-
Saldo oriundo da Associação ITAÚ UNIBANCO	113.860	(181.820)	(67.960)	-	-	-
Contribuições Patroc./Participantes	66.523	-	66.523	57.696	-	57.696
Ganhos/(Perdas) no Período (*)	(1.051.459)	(909.399)	(1.960.858)	1.060.442	(186.128)	874.314
Valor Presente Final do Período	12.775.978	(11.223.791)	1.552.187	12.583.353	(9.440.841)	3.142.512

(*) Os ganhos/(perdas) do ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima/(abaixo) da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

e) Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial:

Taxa de Desconto	10,24% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32 % a.a.
Tábua de Mortalidade (1)	AT-2000
Rotatividade (2)	Exp.Itaú 2003/2004
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social/ Planos	4,00 % a.a.
Inflação	4,00 % a.a.
Método Atuarial	Cred.Unit.Projet.(3)

(1) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(2) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados no ITAÚ, a qual resultou em média 1,2 % a.a. na experiência 2003/2004;

(3) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

NOTA 19 - INFORMAÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS NO EXTERIOR

	Agências no Exterior (1)		Banco Itaú Argentina S.A. (2)		Itaú Europa Consolidado (3)		Itaú Bank Ltd. Consolidado (4)		Empresas Unibanco (5)	Demais Empresas no Exterior (6)		Consolidado no Exterior (7)	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Ativo													
Circulante e Realizável a Longo Prazo													
Disponibilidades	5.648.155	119.883	159.958	68.295	1.534.768	285.242	123.210	87.780	2.037.067	150.746	53.296	8.657.498	528.010
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.951.168	4.751.150	184.914	174.453	3.974.003	5.023.220	3.511.321	1.264.583	3.846.368	246.845	33.293	13.535.390	9.407.344
Títulos e Valores Mobiliários	5.139.081	2.890.259	73.894	89.250	2.674.398	1.587.670	4.480.951	2.153.324	17.909.236	36.338	4.376	28.433.858	6.497.398
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	2.525.044	1.713.519	1.536.255	1.230.899	6.688.375	3.366.921	279.679	263.373	6.244.326	478.225	364.994	17.114.743	6.499.291
Despesas Antecipadas	11.264	12.070	1.517	860	13.802	20.055	6	4	42.963	1.167	15	70.719	33.024
Outros Ativos	916.896	308.844	491.287	332.772	9.365.405	148.972	2.467.579	301.721	1.007.512	43.614	35.580	14.291.810	1.127.449
Permanente													
Investimentos	-	-	8.048	5.315	520.825	390.679	50.572	10.065	300.766	496.624	371.856	1.319.730	763.340
Banco BPI S.A.	-	-	-	-	515.572	385.755	-	-	-	495.354	370.628	1.010.926	756.383
Demais Investimentos	-	-	8.048	5.315	5.253	4.924	50.572	10.065	300.766	1.270	1.228	308.804	6.957
Imobilizado e Intangível	26.938	8.056	69.340	35.444	302.050	254.365	-	-	42.506	5.237	3.676	446.070	301.540
Total	21.218.546	9.803.781	2.525.213	1.937.288	25.073.626	11.077.124	10.913.318	4.080.850	31.430.744	1.458.796	867.086	83.869.818	25.157.396
Passivo													
Circulante e Exigível a Longo Prazo													
Depósitos	9.775.388	2.480.016	1.954.888	1.600.570	9.293.925	6.155.690	3.454.759	1.462.041	8.057.925	76.743	-	27.053.751	9.737.531
Depósitos a Vista	1.173.975	919.992	546.269	292.427	2.172.732	1.103.844	1.741.699	122.333	3.488.082	-	-	7.351.438	1.834.290
Depósitos de Poupança	-	-	417.981	324.925	-	-	-	-	725.263	-	-	1.143.243	324.926
Depósitos Interfinanceiros	2.020	27.050	9.408	43.073	784.587	1.003.182	1.103.565	526.399	130.466	-	-	820.851	1.384.280
Depósitos a Prazo	8.599.393	1.532.974	981.230	940.145	6.336.606	4.048.664	609.495	813.309	3.714.114	76.743	-	17.738.219	6.194.035
Captações no Mercado Aberto	456.319	497.733	28.154	-	205.471	160.190	1.158.657	405.358	2.596.375	-	-	3.530.164	888.240
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	50.570	340.866	-	-	2.433.102	2.049.915	944.942	63.203	1.364.814	-	-	4.768.224	2.453.983
Obrigações por Empréstimos	2.825.958	1.638.686	68.950	62.874	1.673.271	1.002.395	-	4.569	5.999.404	9.307	-	10.389.996	2.687.044
Instrumentos Financeiros Derivativos	969.311	39.329	13.016	-	167.535	64.146	1.224.060	158.992	2.173.634	-	-	3.090.358	244.796
Outras Obrigações	3.223.876	1.914.355	213.677	92.193	9.929.727	562.085	2.814.405	792.869	6.431.401	59.378	20.169	22.122.644	2.962.076
Resultado de Exercícios Futuros	3.022	2.841	-	-	12.571	8.052	636	613	37.357	-	43	53.586	11.549
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	-	189	142	-	-	1	2	1	2.659	20.585
Patrimônio Líquido													
Capital Social e Reservas	3.769.455	2.774.838	225.905	175.643	1.196.406	1.088.147	1.562.371	1.183.997	4.334.161	1.295.107	712.282	12.472.705	5.835.108
Resultado do Período	144.647	115.117	20.623	6.008	161.429	(13.638)	(246.512)	9.208	435.672	18.259	134.591	385.731	316.484
Total	21.218.546	9.803.781	2.525.213	1.937.288	25.073.626	11.077.124	10.913.318	4.080.850	31.430.744	1.458.796	867.086	83.869.818	25.157.396
Demonstração do Resultado													
Receitas da Intermediação Financeira	645.997	436.703	372.105	147.553	635.986	446.312	(14.862)	188.912	1.048.133	27.596	21.018	2.571.033	1.188.964
Despesas da Intermediação Financeira	(438.395)	(286.561)	(141.427)	(56.792)	(456.013)	(306.242)	(171.840)	(149.839)	(417.411)	(2.360)	(593)	(1.484.229)	(733.380)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	461	3.874	(3.310)	1.723	(30.487)	(7.290)	6	5	(9.441)	6	722	(42.764)	(966)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	208.063	154.016	227.368	92.484	149.486	132.780	(186.696)	39.078	621.281	25.242	21.147	1.044.040	454.618
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(59.774)	(38.899)	(184.223)	(89.635)	(26.063)	(132.990)	(40.701)	(20.017)	10.773	22.894	125.661	(410.537)	(184.930)
Resultado Operacional	148.289	115.117	43.145	2.849	123.423	(210)	(227.397)	19.061	632.054	48.136	146.808	633.503	269.688
Resultado Não Operacional	-	-	4.024	3.159	-	75	-	-	352	44	285	4.527	3.516
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	148.289	115.117	47.169	6.008	123.423	(135)	(227.397)	19.061	632.406	48.180	147.093	638.030	273.204
Imposto sobre a Renda	(3.642)	-	(21.869)	-	49.613	(6.419)	(1.720)	(887)	(196.734)	(15.090)	(5.424)	(189.443)	(12.729)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(4.677)	-	(11.605)	(7.081)	(17.395)	(8.966)	-	(14.831)	(7.078)	(48.508)	(23.124)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	-	(2)	(3)	-	-	-	-	-	(14.348)	79.133
Lucro (Prejuízo) Líquido	144.647	115.117	20.623	6.008	161.429	(13.638)	(246.512)	9.208	435.672	18.259	134.591	385.731	316.484

(1) Banco Itaú S.A. - Agências Grand Cayman, New York e Tokyo e Nassau Branch.;

(2) Nova razão social do Banco Itaú Buen Ayre S.A., homologada pelo Banco Central de La República Argentina em 24/07/2008;

(3) BIEL Holdings AG, IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda.(51%), Itaú Europa Luxembourg Advisory Holding Company S.A.,Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaú Europa, SGPS, Lda., Itaúsa Portugal - SGPS, S.A.,Banco Itaú Europa, S.A., BIE - Bank & Trust, Ltd., Banco Itaú Europa Luxembourg S.A., Banco Itaú Europa Fund Management Company, S.A., BIEL Fund Management Company S.A., BIE Cayman, Ltd., Banco Itaú Europa International e Bie Bank & Trust Bahamas Ltd.; e apenas em 31/12/2008 Itaú Europa Securities Inc.;

(4) BFB Overseas N.V., BFB Overseas Cayman, Ltd., Itaú Bank Ltd.,ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC;

(5) Interbanco S.A., Unibanco - União Bancos Brasil. (Luxembourg) S.A., Unibanco Cayman Bank Ltd., Unicorp Bank & Trust Ltd., Unibanco Securities, Inc, UBB Holding Company, Inc., Uni-Investments Inter. Corp., Unipart Partic. Internac. Ltd., Unipart B2B Investments, S.L., Tradecom International N.V., Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable, Rosefield Finance Ltd., Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V., UBB Delaware I LLC, UBT Fiduciary Ltd., UBT Finance S.A., UBT Investments Ltd. e Unibanco Agência Grand Cayman.

(6) Afincos Americas Madeira, SGPS, Soc. Unipessoal Ltda., Itaú Asset Management S.A., Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Zux Cayman Company Ltd., Zux SGPS, Lda., Agate SARL, Topaz Holding Ltd., Itaú USA Inc, Itaú International Investment LLC, ITrust Servicios Financieros S.A., Albarus S.A., Banco Del Paraná S.A., Amethyst Holding Ltd., Garnet Corporation, Zircon Corporation, Spinel Corporation, Tanzanite Corporation, Itaú Sociedad de Bolsa S.A., Itaú Asia Securities Ltd., Libero Trading International Ltd, IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda.(49%) e Itaú USA Securities, Inc.; e apenas em 31/12/2008 Itaú Middle East Securities Limited;

(7) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

NOTA 20 – GERENCIAMENTO DE RISCO

A Gestão de Riscos é considerada um instrumento essencial para a otimização do uso do capital e para a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação Risco x Retorno para os seus acionistas, sendo feita pelo ITAÚ CONSOLIDADO por intermédio da instituição líder ITAÚ UNIBANCO por meio de suas Comissões Superiores. A gestão do apetite de risco é centralizada em uma dessas comissões, responsável pela divulgação das políticas gerais e avaliação consolidada dos riscos, enquanto a gestão operacional é realizada por comissões específicas para cada tipo de risco, que definem os parâmetros a serem seguidos pelas áreas de negócios, os quais são monitorados de forma independente pela área de controle.

Esse processo é contínuo, permanentemente revisado e serve de base às estratégias do conglomerado.

Maiores detalhes sobre o processo de controle de risco podem ser consultados no site (<http://www.itauri.com.br>) na rota: Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos.

I - Risco de Mercado

É o risco associado à probabilidade de que a variação no valor de ativos e passivos, causada pelas incertezas acerca das mudanças nos preços e taxas de mercado, gere perdas para a instituição.

O processo de controle de risco começa com a definição dos limites, aprovados pela Comissão Superior responsável pela gestão de risco de mercado, com base no apetite de risco e na capacidade financeira de cada unidade principal. Estes limites são monitorados pelas áreas de controle de risco das unidades de negócio que realizam as atividades diárias de gestão de risco e fornecem informações periodicamente para a área de controle de risco consolidado, que monitora o escopo, a precisão e a qualidade dos controles. O ciclo de controle de risco é concluído com a divulgação da consolidação dos riscos de mercado para a Comissão.

Valor em Risco (VaR)

O processo de análise de risco quantifica a exposição e o apetite pelo risco utilizando limites de risco baseados em critérios estatísticos (VaR Estatístico: nível de confiança de 99% - é uma medida estatística que estima a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando horizonte de tempo e intervalo de confiança definidos), simulações de Stress (VaR Stress - é uma medida que estima a perda em condições extremas de mercado a partir de cenários de estresse) e capital econômico alocado.

As operações de atividade de banco comercial e as posições estratégicas são gerenciadas utilizando-se medidas do risco econômico e simulações das exposições contábeis. As operações direcionais (operações destinadas a buscar as melhores alternativas no mercado, visando aproveitar imperfeições na formação de preços e taxas em relação às expectativas da instituição), executadas pelas mesas proprietárias, são controladas principalmente pelas medidas de VaR Stress e limites de prevenção de perdas.

Os limites e a exposição aos riscos de mercado são relativamente baixos quando comparados ao Patrimônio Líquido da instituição, de acordo com administração diversificada dos riscos. Em dez/08 o VaR Global Total do ITAÚ UNIBANCO foi de R\$ 345.275 (R\$ 308.692 em set/08).

Sensibilidade da carteira à variação dos fatores de risco de mercado

Em cumprimento à Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, o ITAÚ UNIBANCO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado aos quais o conglomerado estava exposto na data de 31 de dezembro de 2008. Cada fator de risco de mercado foi sensibilizado em 25% e 50%, e o impacto foi medido no resultado, líquido de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do IUBM em derivativos em cenários excepcionais.

De acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3464/07 e na Circular nº 3354/07 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais - Basileia II, a análise foi aplicada integralmente às carteiras *trading* e *banking*, cujas exposições terão impactos significativos sobre o resultado corrente da instituição.

O resultado da análise, com efeito de correlação entre os fatores de risco presentes na carteira *trading* e líquido de efeitos fiscais, aponta uma sensibilidade da marcação a mercado de R\$ 370.211 e R\$ 716.571 para os cenários com variações de 25% e 50%, respectivamente. Na carteira consolidada (*trading + banking*), a sensibilidade é de R\$ 1.407.396 e R\$ 2.654.574 para os cenários com variações de 25% e 50%, respectivamente.

O método, parâmetros e premissas da análise encontram-se no Relatório de Análise Gerencial da Operação (<http://www.itauri.com.br>).

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado do ITAÚ UNIBANCO, alinhada com as orientações do BACEN e os conceitos do Comitê de Basileia, constitui um conjunto de princípios que norteiam a estratégia da Instituição no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as Unidades de Negócio e Veículos Legais do Conglomerado. Encontra-se no site (<http://www.itauri.com.br>) na rota: Governança Corporativa/ Regulamentos e Políticas/ Política de Gerenciamento de Risco de Mercado.

II - Risco de Crédito

É o risco de um devedor ou tomador deixar de cumprir com as obrigações financeiras de qualquer contrato com a organização, ou de outra forma, deixar de cumprir o que foi acordado.

A gestão do ITAÚ UNIBANCO é feita tendo como objetivo maximizar a relação risco x retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos segmentos de mercado em que esteja atuando. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas em níveis superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco.

O ITAÚ UNIBANCO estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes e a análise da evolução da carteira, os níveis de inadimplência registrados, as taxas de retorno, a qualidade da carteira e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e exterior, incluindo market share, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, aumento/redução do consumo.

O processo centralizado de tomada de decisões e definição da política de crédito do ITAÚ UNIBANCO garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios. No varejo, as decisões são tomadas tendo como base modelos de score continuamente acompanhados, avaliando-se o resultado de suas aplicações nas safras de concessão. No atacado, as diversas comissões se subordinam à Comissão Superior responsável pela gestão do risco de crédito, através de alçadas que garantem a detalhada observação do risco das operações, bem como a necessária tempestividade e flexibilidade na sua aprovação.

Para proteger a instituição contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO determina nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação através de análises que levam em conta os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente/grupo econômico, classificação da operação e condição do atraso da operação.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO constitui provisão para cobrir perdas adicionais que possam surgir pela inversão do ciclo econômico. Essa provisão é normalmente constituída com base no ciclo histórico de inadimplência da instituição. Tendo em vista a deterioração do cenário econômico no 4º trimestre de 2008, o ciclo de inadimplência utilizado para cálculo da provisão adicional foi expandido para incorporar os efeitos esperados do novo cenário que se apresenta.

O conjunto de exposições, suas probabilidades de default e a recuperação esperada nas operações são compostos em um modelo de capital que calcula para uma situação extrema, a necessidade de capital do conglomerado dado um nível de segurança de 99,99%.

III - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A crescente sofisticação do ambiente e dos negócios bancários e a evolução da tecnologia tornam mais complexos os perfis de risco das organizações, delineando com mais nitidez esta classe de risco, cujo gerenciamento apesar de não ser prática nova, requer agora uma estrutura específica, distinta das tradicionalmente aplicadas aos riscos de crédito e de mercado.

Em linha com os princípios da Resolução nº. 3.380, de 29/06/2006, do CMN, o ITAÚ UNIBANCO definiu uma política de gerenciamento do risco operacional, aprovada pelo seu Comitê de Auditoria, com a aprovação ratificada pelo seu Conselho de Administração, e aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A estrutura formalizada na política prevê os procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações relacionadas ao risco operacional, e os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam dessa estrutura.

A partir de 01 de julho de 2008 entrou em vigor a legislação do BACEN obrigando as instituições financeiras a alocar capital para risco operacional. O ITAÚ UNIBANCO optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

Além do capital regulatório, o ITAÚ UNIBANCO já utilizava o modelo gerencial de avaliação econômica por linha de negócios com quantificação dos riscos operacionais incorridos através de modelos estatísticos que permitem a constituição de provisão para perdas esperadas e alocação de capital para perdas não esperadas (VaR no intervalo de confiança 99,9%).

A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponibilizada no site (<http://www.itauri.com.br>) na rota: Governança Corporativa/ Regulamentos e Políticas/ Política de Gerenciamento de Risco Operacional.

IV - Risco de Liquidez

É o risco de a instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como parte dos controles diários, são estabelecidos limites de caixa mínimo e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.

V - Risco de Subscrição

É o risco das variações nas premissas atuariais utilizadas nos produtos de seguros, previdência e capitalização, que podem provocar alterações nas reservas necessárias aos mesmos.

Analogamente à Basileia II, a IAIS (International Association of Insurance Supervisors), orienta que as sociedades seguradoras possuam um sistema de gerenciamento de risco de forma a complementar o sistema de capital mínimo e de margem de solvência.

O ITAÚ UNIBANCO já utiliza modelos para a gestão da atividade de seguros desde 2006 e antecipou a legislação de alocação de capital, Resolução SUSEP nº 178, que beneficia empresas detentoras de modelo interno de gestão de riscos. A abrangência dos modelos internos vai além dos ramos previstos pelo órgão regulador, compreendendo praticamente todo o universo dos produtos relacionados a seguros.

NOTA 21 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- a) **Política de Seguros** - O ITAÚ e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.
- b) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ e suas controladas administram Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimento e Carteiras de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior no montante de R\$ 258.251.802 (R\$ 211.464.044 em 31/12/2007), sendo representado por 12.226 fundos e carteiras administradas (11.769 em 31/12/2007).
- c) **Recursos de Consórcios** - O ITAÚ através de suas controladas administra recursos de consórcios no montante de R\$ 2.052.870 (R\$ 1.195.562 em 31/12/2007) referentes a Obrigações do Grupo por Contribuições sendo representados por 108.383 consorciados ativos (97.894 em 31/12/2007).
- d) **Fundação Itaú Social** - O ITAÚ é o principal mantenedor da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social” que visa sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”; e 3) proporcionar alimentação e outros benefícios afins, aos funcionários do ITAÚ e demais empresas do conglomerado.

As doações efetuadas pelas empresas consolidadas atingiram R\$ 315 durante o período, sendo que o patrimônio social da Fundação atingiu R\$ 645.413 em 31/12/2008. A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

- e) **Instituto Itaú Cultural – IIC** - O ITAÚ é o sócio fundador e mantenedor do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 36.250 (R\$ 35.000 de 01/01 a 31/12/2007).
- f) **Instituto Unibanco** - O ITAÚ e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.
- g) **Instituto Unibanco de Cinema** - O ITAÚ e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira. Durante o período de 01/10 a 31/12/2008, as empresas consolidadas efetuaram doações no montante de R\$ 1.028.
- h) **Associação Classe “A”** - O ITAÚ e suas controladas são os mantenedores da Associação Classe “A”, entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. Durante o período de 01/10 a 31/12/2008, as empresas consolidadas efetuaram doações no montante de R\$ 98.
- i) **Instituto Assistencial Pedro di Perna** - O ITAÚ e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

- j) Recomposição Patrimonial** – Na Privatização do BANERJ, ocorrida em 08/07/1997, o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir ao BANERJ e suas controladas recomposição patrimonial por contingências cíveis, comerciais, trabalhistas, fiscais, tributárias e administrativas atribuíveis a períodos anteriores à privatização, tendo, ainda, constituído outro fundo para pagamento das obrigações assumidas junto a participantes da PREVI-BANERJ. Com a incorporação do Banerj, a garantia passou para o ITAÚ.
- k) Participações no Lucro – Empregados – Lei nº 10.101 de 19/12/2000** – De acordo com as condições aprovadas na negociação coletiva, foram destinados à participação de empregados nos lucros, líquidos dos efeitos fiscais, o montante de R\$ 661.652 (R\$ 544.726 de 01/01 a 31/12/2007).

l) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/12/2008	31/12/2007	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Itau Bank, Ltd. (1)	930.575	707.842	-	-
Banco Itaú Europa S.A.(Nota 2a l)	-	807.288	(104.594)	93.934
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	106.572	102.085	(6.673)	(14.451)
Miravalles Empreendimentos e Participações S.A. (2)	85.994	90.900	4.199	31.516
Três "B" Empreendimentos e Participações Ltda. (3)	70.201	64.549	(7.834)	(9.662)
Itaú Gestão de Ativos S.A. (4)	59.820	60.952	1.114	(1.565)
Investimentos Bemge S.A. (5)	15.945	15.894	(1.049)	(1.754)
Kinea Investimentos S.A. (6)	1.879	2.165	287	835
Unibanco Participações Societárias S.A.	1.078.137	-	(68.999)	-
Itauseg Participações S.A.	3.483.873	3.060.619	(436.559)	(670.906)
Itaú Corretora de Valores S.A.	418.020	328.075	(228.477)	(220.971)
Banco Itaucard S.A.	7.809.765	6.367.641	(2.794.391)	(3.426.337)
Outras	171.929	38.514	(22.835)	(3.605)
Total	14.232.710	11.646.524	(3.665.811)	(4.222.966)

(1) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente;

(2) Controladora da Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento;

(3) Controlada indireta da Cia. Itaú de Capitalização;

(4) Controlada indireta da Itaú Vida e Previdência S.A.;

(5) Controlada indireta do Banco Itaucard S.A.;

(6) Controlada indireta do Banco Itaú S.A., até 31/08/2008. Controlada indireta do Banco Itaubank S.A.

m) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais

	01/01 a 31/12/2008	01/01 a 31/12/2007
Alienações de Investimentos	219.436	1.705.174
Serasa S.A.	-	490.565
Redecard S.A.	-	1.049.670
BM&F Bovespa	29.225	164.939
Visa, Inc.	95.229	-
Mastercard, Inc.	54.756	-
Banco de Fomento de Angola (Investimento que era detido pelo BPI)	40.226	-
Provisão para Contingências - Planos Econômicos	(174.057)	(206.220)
Alienação e Ajuste a Mercado das Ações do Banco Comercial Português, S.A. detidas pelo BPI	(29.279)	-
Resultado apurado na venda da antiga sede do Banco Itaúbank S.A.	-	75.452
Amortização de Ágios	(13.011.909)	(58.113)
Associação Itaú Unibanco	(12.790.485)	-
Operação ITAÚ EUROPA	(70.486)	-
Aquisição de ações do BPI	(139.036)	(35.115)
Outras	(11.902)	(22.998)
Efeitos da Adoção da Lei nº 11.638	(55.502)	-
Remuneração Baseada em Ações	(21.882)	-
Arrendamento Mercantil Financeiro	(33.620)	-
Provisão para Gastos com a Integração - ITAÚ UNIBANCO	(888.358)	-
Equalização de Critérios ITAÚ UNIBANCO	(858.593)	-
PDD - Ajuste ao mínimo requerido pela Resolução nº 2.682	(215.820)	-
Provisões para Passivos Contingentes e Obrigações Legais	(249.967)	-
Outras	(392.806)	-
PDD Adicional	(2.273.676)	(264.000)
Outros Eventos não Recorrentes	(29.982)	591
Total	(17.101.920)	1.252.884

n) Lei nº 11.638

Em 28/12/2007 foi sancionada a Lei nº 11.638 que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, e da Lei nº 6.385, de 07/12/1976 sobre práticas contábeis, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. Segundo a lei, as normas expedidas pelos órgãos reguladores deverão ser elaboradas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Apresentamos a seguir as principais alterações promovidas pela lei já contempladas nas demonstrações contábeis de 31/12/2008:

I – Efeitos de Divulgação

- Divulgação da Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo método indireto em substituição à Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos. Esta Demonstração não está sendo apresentada de forma comparativa de acordo com a Resolução nº 3.604, de 29/08/2008, do CMN;
- Critério de classificação e avaliação a preço de mercado dos instrumentos financeiros. O ITAÚ CONSOLIDADO já aplicava esses critérios em atendimento às normas já requeridas pelos órgãos reguladores (Notas 4c e 7);
- Manutenção do saldo das reservas de reavaliação, nas empresas controladas, no montante de R\$ 8.738, normatizada pela Resolução nº 3.565, de 29/05/2008, do CMN, e pela Instrução nº 469, de 02/05/2008, da CVM. Esta reserva será realizada de acordo com o prazo de depreciação do bem reavaliado ou por sua baixa.
- Alteração do tratamento dos incentivos fiscais, que passaram a transitar pelo resultado, facultando sua destinação para Reserva de Lucros, excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.
- O Ativo Imobilizado passou a incluir os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens e o Ativo Diferido passou a incluir as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação. Desta forma, as benfeitorias em imóveis de terceiros e os softwares adquiridos foram reclassificados do Ativo Diferido para o Ativo Imobilizado e Intangível, respectivamente, inclusive para efeito de comparabilidade.
- Avaliação periódica sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, normatizada pela Resolução nº 3.566, de 29/05/2008, do CMN. Não houve indicação de perdas na avaliação efetuada pela administração no 4º trimestre de 2008;
- Criação do subgrupo “Intangível” no Ativo Permanente para classificar os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido. Desta forma, os direitos por aquisição das folhas de pagamento e a aquisição da carteira de clientes e os softwares foram reclassificados dos subgrupos Despesas Antecipadas e Ativo Diferido, respectivamente, inclusive para efeito de comparabilidade;
- Despesas Associadas às Captações: de acordo com a Deliberação nº 556, de 12/11/2008, da CVM, as despesas associadas às captações devem ser reconhecidas como redutoras dos respectivos passivos.

II - Efeitos no Patrimônio Líquido e Resultado

- Operações de Arrendamento Mercantil: O Unibanco tem operações de arrendamento mercantil financeiro como arrendatário. De acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, o bem foi ativado, reconhecendo-se o passivo financeiro correspondente. Os ajustes da operação foram reconhecidos em Lucros Acumulados e no Resultado de 2008, líquidos dos impostos diferidos.
- Pagamento Baseado em Ações: Em atendimento à Deliberação nº 562, de 17/12/2008, da CVM, passou-se a reconhecer o valor justo das opções outorgadas aos administradores, proporcionalmente ao período de carência, como despesas de Pessoal, tendo como contrapartida a conta de Reservas de Capital. Os efeitos relativos aos exercícios anteriores decorrentes da aplicação do procedimento acima foi registrado em Reservas de Lucros.

Segue abaixo resumo dos impactos da adoção das referidas normas, líquido dos efeitos fiscais:

Outorga de Opções Reconhecidas (1)	(88.087)
No Resultado de Equivalência Patrimonial	(21.882)
No Patrimônio Líquido (2)	(66.205)
Arrendamento Mercantil Financeiro	(48.756)
No Resultado de Equivalência Patrimonial	(33.620)
No Patrimônio Líquido (3)	(15.136)

(1) Registrada em Reservas de Capital.

(2) Registrada em Reservas de Lucros.

(3) Registrada em Lucros Acumulados.

Apresentamos a seguir as alterações promovidas pela lei e que não produzirão efeitos relevantes nas demonstrações contábeis do ITAÚ CONSOLIDADO e entrarão em vigor no próximo período ou aguardam a regulamentação pelo BACEN:

- Alteração na forma de avaliação de coligadas pelo método de equivalência patrimonial quando a investidora tiver influência significativa sobre estas coligadas, normatizada pela Resolução nº 3.619, de 30/09/2008, do CMN. Deve-se considerar influência significativa quando a participação da investidora for de 20% ou mais do capital votante. Esta resolução entrará em vigor a partir de 01/01/2009;
- Alteração na forma de contabilização da variação cambial de investimentos societários no exterior quando a moeda funcional da investida for diferente ao da controladora, tendo como contrapartida o subgrupo Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido, aguardando regulamentação do BACEN;
- Os ativos e passivos de longo prazo já estão apresentados substancialmente, a valor presente, segundo taxas contratuais. Esta alteração aguarda regulamentação do BACEN.

Ressalta-se que o ITAÚ UNIBANCO, controlador do ITAÚ CONSOLIDADO, divulga anualmente o relatório 20-F, que contém as demonstrações contábeis elaboradas conforme as regras norte-americanas (USGAAP), que são mais próximas das regras internacionais de contabilidade, se comparadas às regras brasileiras anteriores à promulgação da Lei nº 11.638.

o) Eventos Subsequentes

Em AGE de 28/02/2008, em fase de homologação pelo BACEN, foram deliberadas as incorporações totais dos patrimônios líquidos das empresas E. Johnston Representação e Participações S.A. (após a incorporação da empresa Unibanco Holdings S.A.), e da BBA HE Participações S.A., incorporação de parcela cindida da Itaú BBA Participações S.A., da Itaubank Leasing Arrendamento Mercantil S.A. e do Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. relativa às operações de varejo e cisão dos investimentos no Banco Fininvest S.A., Unibanco Asset Management S.A. – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e no Banco Itaú BBA S.A..

Relatório dos auditores independentes sobre as revisões limitadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Itaú S.A.

- 1 Examinamos o balanço patrimonial do Banco Itaú S.A. e empresas controladas (consolidado) em 31 de dezembro de 2008 e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa, e das mutações do patrimônio líquido do controlador correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e empresas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco e empresas controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Itaú S.A. e empresas controladas (consolidado) em 31 de dezembro de 2008 e o resultado consolidado das operações, os fluxos consolidados de caixa e as mutações do patrimônio líquido do controlador correspondentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial consolidado, as demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos, e das mutações do patrimônio líquido do controlador do exercício findo naquela data, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 11 de fevereiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 21(n), as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 estão sendo apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008 e, exceto pela não apresentação da demonstração das origens e aplicações de recursos, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007.

São Paulo, 13 de março de 2009

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3